ANNO XLVIII. NUMERO 270 — SABBADO 23 DE NOVEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Jus Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., Leite, Carquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, à vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1814 de 15 do corrente, resolve conceder ao capitão João Pimentel de Siqueira Brito, a demissão que pedio do cargo de subdelegado do districto de Colonia, do termo de Flôres, e bem assim demittir do cargo de terceiro supplente do dito subdelegado o cidadão Marcolino de Queiroz Lima.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1814 de 15 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Colonia, do termo de Flôres, o cidadão Joaquim José de Andrade, e para os de primeiro, segundo e terceiro supplentes do dito subdelegado os cidadãos José Claudino de Campos, Antonio Barbosa de Oliveira e Felix José da Luz.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, à vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1814 de 15 do corrente, resolve exonerar dos cargos de primeiro e terceiro supplentes do delegado do termo de Flôres os cidadãos capitão Benedicto Hortencio de Siqueira Campos e Joaquim Rodrigues Florencio.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1814 de 15 do corrente, resolve nomear para os lugares de primeiro, segundo e terceiro supplentes do delegado do termo de Flôres os cidadãos seguintes na ordem de sua collocação: Ignacio Ribeiro Leite, Porfirio Gomes Coimbra, Francisco Gomes Villa-Nova.—Fez-se igual communicação.

— O presidente da provincia, à vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1814 de 15 do corrente, resolve exonerar dos cargos de primeiro, segundo e terceiro supplentes do subdelegado do primeiro districto do termo de Flôres os cidadãos Manoel da Silva Juca, José Alves de Góes Mello e Manoel José de Medeiros.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1814 de 15 do corrente, resolve nomear para os lugares de primeiro, segundo e terceiro supplentes do subdelegado do primeiro districto do termo de Flôres os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação: João Rodrigues de Moraes, Joaquim José de Souza, Antonio Francisco de Padua. — Fez-se igual communicação.

— O presidente da provincia, attendendo à proposta do tenente-coronel commandante do batalhão n. 42 de infantaria da guarda nacional do municipio de Serinhãem e à vista da informação do respectivo commandante superior em officio de 12 do corrente, resolve nomear para o dito batalhão, de conformidade com o disposto no art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, os officiaes seguintes:

1ª companhia. — Alferes o guarda Francisco da Rocha Wanderley Lins.

3ª companhia. — Alferes os guardas João Manoel de Mesquita Barros Wanderley e Libanio Presidio de Carvalho.

4ª companhia. — Alferes os guardas Demetrio Velloso de Mello e Gonçalo Francisco Accioly Lins.—Communicou-se ao referido commandante superior.

— O presidente da provincia, à vista da proposta do tenente-coronel commandante do batalhão n. 42 de infantaria da guarda nacional do municipio de Serinhãem, resolve de conformidade com o disposto no art. 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, privar do posto de alferes da 1ª companhia do dito batalhão, o guarda Bento José Pereira Dutra, visto não ter tirado patente no prazo legal. —Fez-se a devida communicação.

— O presidente da provincia, tomando em consideração o que expôz o inspector da thesouraria provincial em officio de 15 do corrente, sob n. 579, resolve autorisar um credito supplementar na importancia de 3:615$380, para a continuação da despeza do art. 14 da lei do orçamento vigente até o fim do exercicio actual, visto ter sido insufficiente o credito a elle votado pela mesma lei, como se vê da demonstração que veio annexa ao citado officio. —Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o brigadeiro honorario do exercito e director do hospital militar, Francisco Joaquim Pereira Lobo, e em vista da informação do coronel commandante das armas interino de 16 do corrente, sob n. 1109, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saúde com o soldo e etapa que presentemente percebe.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Sebastião Cordeiro Coelho Cintra, promotor publico da comarca do Rio Formoso, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Fizeram-se as precisas communicações.

— O presidente da provincia, à vista do officio do Dr. juiz de direito interino da comarca do Rio-Formoso, resolve nomear para o cargo de adjunto do promotor publico da mesma comarca, no termo d'aquelle nome, o bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra. — Communicou-se ao referido juiz de direito.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o escrivão do civel desta capital, Manoel José da Motta, resolve conceder-lhe seis mezes de licença para tratar de sua saúde fóra da cidade.

Officios:

— Ao Exm. presidente da relação, remettendo o officio do juiz de direito da comarca de Cimbres, com relação á substituição da vara municipal do termo do mesmo nome, afim de que emitta parecer.

— Ao coronel commandante das armas, recommendando que dê suas ordens para ser transferida a guarda da thesouraria de fazenda para o lugar que fôr destinado pelo respectivo inspector, visto achar-se prompta a nova accommodação para o official e praças da mesma guarda.

— Ao mesmo, recommendando que mande inspeccionar, logo que lhe forem apresentados pelo director interino do arsenal de guerra, os menores constantes da relação que se remette, os quaes devem passar a servir na companhia de operarios militares por terem completado a idade da lei.—Communicou-se ao director interino do arsenal de guerra.

— Ao mesmo, recommendando que mande postar no dia 22 do corrente, às 4 horas da tarde, em frente à igreja de Nossa Senhora do Carmo desta cidade, uma guarda de honra para acompanhar a imagem de Santa Cecilia, que tem de sahir em procissão.

— Ao mesmo, mandando pôr em liberdade os recrutas Zeferino Joaquim de Sant'Anna e Pedro Francisco Gomes de Oliveira, visto ter provado isenção legal.

— Ao mesmo, mandando pôr em liberdade os recrutas Evergisto Agnello da Silva, Miguel Fidelis da Conceição e João Alves de Carvalho, por terem sido julgados incapazes do serviço.

— Ao Sr. consul de Portugal.—Com o officio por copia do juiz de direito do 1.º districto, de 15 do corrente, respondo ao do Sr. consul de S. M. Fidelissima Domingos Maria Gonçalves, de 14, relativamente ao subdito portuguez José Rodrigues Madeira, sendo que aguardo a decisão do dito juiz de direito para ulterior deliberação. Reitero ao Sr. Consul de S. M Fidelissima os meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que a 15 do corrente entrou o bacharel Manoel Joaquim Silveira no exercicio do cargo de adjuncto do promotor publico da comarca desta capital.

— Ao mesmo, mandando pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco a quantia de 51$750, proveniente de transportes dados por conta do ministerio da guerra no mez de outubro.—*Mutatis mutandis* ao inspector da thesouraria provincial quanto à de 288$540, proveniente de transportes que foram dados por conta da provincia no mesmo mez e communicou-se ao referido superintendente.

— Ao mesmo, mandando pagar ao ex-soldado invalido do extincto 30.º corpo de voluntarios da patria Pedro Alexandrino da Silva, a gratificação de 300$ a que tem direito, em virtude do decreto n. 3371 de 7 de janeiro de 1865.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando que informe se foi ou não executada a ordem da presidencia de 18 de abril, relativamente á desapropriação do terreno preciso para a extracção do barro que deve Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, empregar na obra da estrada do Amboló.—Officiou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas quanto ao prazo que se autorisou a marcar ao referido Brandão para a conclusão da mesma obra.

— Ao mesmo, mandando entregar a quem se mostrar habilitado a quantia de 1:000$, votada no § 8.º do art. 8º da lei do orçamento vigente para o hospital de caridade da cidade de Goyanna; observando-se o art. 106 do regulamento dessa repartição.

— Ao mesmo, mandando pagar pela verba—eventuaes do corrente exercicio ao Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima, professor da 1.ª cadeira do 3.º anno da escola normal, a gratificação a que tem direito em virtude do regimento de 21 de julho de 1868, por haver substituido o lente da 1.ª cadeira do 2.º anno da mesma escola de 11 a 26 de setembro deste anno.

— Ao mesmo, mandando pagar ao capitão José Laurentino de Azevedo, procurador do alferes Martinho Avelino de Albuquerque, a quantia de 324$, dispendida de agosto a outubro com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Garanhuns.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar a Manoel Francisco Durães os vencimentos do destacamento da guarda nacional da villa de Agua Preta, relativos ao mez de outubro.—Communicou-se ao commandante superior de Palmares.

— Ao mesmo, mandando pagar a Manoel Fernandes Mascarenhas os vencimentos do destacamento da guarda nacional de Barreiros, relativos ao mesmo mez.—Communicou-se ao referido commandante superior.

— Ao Dr. chefe de policia, mandando que proponha a exoneração do delegado a que allude em seu officio de 16 da corrente, sob n. 1826.

— Ao capitão do porto, mandando apresentar ao Dr. chefe de policia no dia 19 do corrente às 9 horas da manhã o recruta Alexandrino Ramos de Oliveira, remettido a essa capitania para o serviço da armada, afim de ser apresentado no tribunal da relação em virtude de ordem de *habeas-corpus*, que pelo mesmo tribunal lhe foi concedida. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando a mandar vir da Europa, por intermedio de alguma casa commercial desta praça, para uso desse arsenal, uma machina para factura de parafusos, sendo a bitola da mesma entre a 1/4 a 3 pollegadas.

— Ao mesmo, mandando arrear e reedificar a casa que serve de quartel aos aprendizes e artifices ambos desse arsenal, dispendendo até a quantia de 9:448$061, que deve correr pela verba—Obras do ministerio da marinha.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, mandando que remetta para esta capital na primeira opportunidade o menor Henrique, que ahi está em companhia do sentenciado José Domingues da Costa, para ser entregue a seu tutor Manoel de Souza Leão.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando entregar a José Pinto da Silva o individuo que com o nome de Aleixo Gomes da Foncêca, esta com praça nesse corpo; visto ser escravo do mesmo Pinto em vista dos documentos que apresentou.

— Ao director interino do arsenal de guerra, mandando fornecer ao Dr. chefe de policia vinte facões ou espadas com bainhas de couro, pedidas pela subdelegacia de Belem.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, mandando proseguir na execução dos concertos do hospital militar, fazendo o accrescimo da obra na importancia de 120$000, a que allude.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, recommendando que remetta com brevidade uma nota da importancia do juro de 2 0/0 garantido pela provincia a essa estrada de ferro, vencido no exercicio proximo passado, afim de remetter-se a thesouraria provincial.

— Ao superintendente da mesma estrada, recommendando que dê suas ordens para que quando as autoridades do interior solicitar em quaesquer transportes relativos ao serviço publico nos trens da mesma estrada, não haja embaraço por parte dos chefes de estações e mais empregados sujeitos a essa superintendencia.— Fizeram-se as precisas communicações.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requisitou o inspector da thesouraria provincial em officio de 4 de outubro ultimo, sob n. 513, resolve autorisar um credito supplementar na importancia de 5:268$257 para pagamentos de dividas de exercicios findos, pertencentes ao cabo do corpo de policia Carlos José Lopes e á professora jubilada Josepha Maria da Conceição Martins, visto ter sido insufficiente o credito votado no art. 12 § 3.º da lei do orçamento vigente, como se deprehende da demonstração que veio annexa ao mencionado officio. — Communicou-se ao referido inspector.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora jubilada Leonor Carolina de Vasconcellos Borges Leal, e tendo em vista a informação do inspector da thesouraria provincial de 26 de agosto ultimo, sob n. 434, e parecer da respectiva contadoria, resolve nos termos do art. 29 da lei do orçamento vigente abrir um credito supplementar ao § 3º do art. 12 da mesma lei, na importancia de 351$180, para pagamento de igual quantia, pertencente a exercicios findos e proveniente da gratificação por mais de 12 annos, vencida pela supplicante, a contar do 1º de setembro de 1858 à 30 de junho de 1871.—Fez-se igual communicação.

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1º do decreto n. 1294 de 16 de novembro de 1853, resolve nomear o capitão Leopoldo Borges Galvão Uchôa para exercer interinamente o officio de escrivão do civel desta capital durante o impedimento do serventuario Manoel José da Motta.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisca Seraphica de Assis Carvalho e à informação do director geral interino da instrucção publica em officio de 14 do corrente, sob n. 386, resolve nomea-la para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria do sexo feminino do povoado de Maranguape, do municipio de Olinda, que se acha vaga por fallecimento da respectiva professora, com a gratificação annual de..... 600$000.

— O presidente da provincia, resolve nomear Antonio Milborges Saraiva Galvão para o logar de praticante da thesouraria provincial, vago pelo fallecimento de Ulysses Justiniano de Oliveira.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, recommendando que providencie para serem recebidos no arsenal de guerra, afim de serem substituidos por outros, os moveis que serviam na antiga casa da guarda da thesouraria de fazenda.—Officiou-se ao director interino do arsenal de guerra.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando pagar a quem se mostrar legalmente autorisado os vencimentos do destacamento da guarda nacional estacionado em Petrolina, relativos ao mez de setembro.—Communicou-se ao commandante superior da comarca da Boa-Vista.

— Ao inspector da thesouraria provincial, approvando as contas apresentadas pelo padre José Modesto Pereira de Brito, provenientes de despesas feitas com as obras da matriz do Exú.

— Ao mesmo, mandando pagar os vencimentos das praças da guarda nacional destacadas na villa de Gamelleira, correspondentes ao mez de setembro. Communicou-se ao commandante superior de Serinhaem.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, communicando que nesta data foi deferida a petição de Joaquina Rosa dos Prazeres Souza, sendo inscripta sua filha Ermiuda no respectivo quadro para ser admittida no collegio das orphãs quando houver vaga.

— Ao commandante superior do Recife, autorisando a mudar a secretaria desse commando para o 1º andar do sobrado n. 18 da rua do Duque de Caxias; correndo por conta do mesmo commando o excesso de 100$ da differença de aluguel, se não for approvado pelo governo imperial.—Fizeram-se as precisas communicações.

— Ao Dr. director interino da instrucção publica, devolvendo a petição de Galdino Americo de Torres Bandeira, para que declare se convem ou não o provimento interino da cadeira por elle requerida, e se está elle no caso de rege-la.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, mandando organisar orçamento das obras que julgar mais convenientes, para evitar ou diminuir o fetido que exhalam as boccas dos canos das ruas desta cidade.—Communicou-se ao Dr. inspector da saúde publica.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, declarando que tiveram o conveniente destino o balanço e copia da acta da liquidação das contas dessa estrada de ferro, relativos ao mez de outubro ultimo.

Portaria:

— A' camara municipal de Itambé, approvando a transferencia das sessões respectivas para um outro predio pertencente ao tenente Ignacio Ferreira Guimarães, alugado por 360$000, em vista do estado de ruina em que está o que servia para esse fim.

Governo do Bispado

CIRCULAR

Dom Fr. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, por mercê de Deus e da santa sé apostolica, bispo de Olinda, do conselho de sua magestade o imperador.

A todos os Rvms. parochos, coadjutores e capellães da nossa diocese, saúde, paz e benção em Jesus Christo, nossa luz e salvação.

Veneraveis e dilectissimos irmãos.—A solicitude com que devemos apascentar o mimoso rebanho commettido à nossa vigilancia e estricta obrigação que nos incumbe de preserva-lo de pastos envenenados, não nos permittem guardar por mais tempo o silencio, a que até o presente fomos forçados por mais de um motivo valioso.

Agora essa solicitude e obrigação nos impellem a rogar-vos instante e incarecidamente, premunais as vossas queridas ovelhas contra as doutrinas perniciosas, que por ahi correm com tanta injuria para a nossa santa religião, quanto detrimento das almas fracas e inexperientes.

Parece que, de certo tempo a esta parte, abriram-se as portas dos abysmos para dar livre curso a uma alluvião de erros e heresias que, fazendo erupção em varios pontos do Brasil, ameaça invadi-lo em toda a sua extensão.

A todos vós é bem patente e conhecido, irmãos muito amados, que em algumas provincias do imperio tem surgido (do intimo d'alma o deploramos) uma imprensa inteiramente impia, assalariada pela *seita tenebrosa*, já tantas vezes fulminada pelo vigario de Jesus Christo, mestre e doutor infallivel na doutrina, *por quem o Filho de Deus orou, para que jámais fallecesse a sua fé.*

Essa imprensa sacrilega e heretica não cansa de mover guerra sem treguas à bella e santa religião que nos legaram os nossos antepassados, unica verdadeira, pregando principios heterodoxos, assoalhando doutrinas erroneas e adulterando horrorosamente o ensino puro e salutar da igreja catholica, cujo explendor tenta com furor insano embaciar.

Infelizmente foi a nossa chara diocese um dos pontos assignalados na escolha da seita perversa para um dos centros da sua propaganda anti-catholica.

Com pungente dor e amargura de nosso coração vimos logo nos primeiros dias de nosso episcopado, a semente dessas doutrinas de morte ser lançada no meio da formosa vinha, que o Pai de familias havia confiado à nossa guarda e vigilancia.

Sim, com grande magua, irmãos muito amados, temos testemunhado o que alguns espiritos desvairados pela vertigem do erro, à semelhança daquelles que o grande Apostolo com toda a energia de sua phrase intitula—*lupi rapaces non parcentes gregi*—tem escripto contra a divina religião de Nosso Senhor Jesus Christo, ora negando um ou outro dos seus dogmas sacrosantos, ora fazendo alarde de atassalhar as mais veneraveis disposições da igreja universal, ora dando ao seu chefe supremo, o romano pontifice, os epithetos os mais offensivos e indecorosos, ora finalmente menosprezando o que nestes ultimos tempos foi divinamente inspirado no Concilio Ecumenico do Vaticano.

Mas, ah! bem longe estavamos nós de suppôr que homens alimentados com o leite dessa mesma religião, nascidos no seio de um povo eminentemente religioso, e que se dizem catholicos, ousassem ferir e ultrajar o que no catholicismo ha de mais doce, mais suave, mais consolador e sobremodo charo a todo coração catholico—A SANTISSIMA E IMMACULADA VIRGEM MARIA, NOSSA TERNA MÃI DO CÉO!

Chegaram ao ponto, dilectissimos irmãos, de negar à nossa Mãi Santissima uma das prerogativas que, segundo a linguagem do melifluo S. Bernardo, é o mais precioso brilhante da sua corôa de gloria: negaram a sua virgindade perpetua!!!

Tal foi, veneraveis irmãos no Senhor, o veneno mortifero que destilou uma penna sacrilega, tal foi o abominavel escripto ha pouco reproduzido pelo orgão da seita inimiga do catholicismo.

Quem diria que na catholica cidade do Recife, em cujos templos, pela môr parte dedicados à Mãi de Deus e dos homens, resoam quasi todos os dias em pomposas solemnidades os louvores da mesma excelsa Senhora; quem diria que no seio do nosso rebanho, tão amado, que, tributando fervorosa e dulcissima devoção à Virgem Santissima, adhere com fé inconcussa á sua pureza perpetua e inalteravel e transmitte essa fé de pais a filhos; quem diria que uma folha houvesse tão impia a ponto de atrever-se a estampar em suas columnas tamanhas injurias e tão horriveis insultos contra a Filha do Padre Eterno, a Mãi do Filho, a Esposa do Espirito Santo, o Templo vivo da Trindade beatissima!!

Entretanto é isso um facto incontestavel.

Veja o nosso bom e catholico povo pernambucano, a que medonhos abysmos pretendem arrasta-lo aquelles que gratuitamente se constituem defensores dos seus direitos, arvorando-se em *seus libertadores, seus civilisadores e seus guias.*

Vae vobis duces cœci!

Em face desse derramamento de doutrinas pestilentas, cavillosas, fallazes e condemnadas pela igreja, não podemos de modo algum, irmãos dilectissimos, conservar-nos quedos e mudos. Semelhante procedimento tornar-nos-hia réos de trahição para com os interesses da missão augusta e divina de que fomos encarregados e merecedores das severas censuras que o Senhor, pelo orgão do propheta Isaias, dirige aos pastores indolentes e discuidados.

Corre-nos, pois, o imprescendivel dever de oppôr um dique valente ao curso desses principios capciosos e hereticos, e de combate-los com aquella arma que o adoravel Salvador do mundo collocou em nossas mãos—a pregação da palavra divina, espada de dous gumes.

Eia! pois, veneraveis collaboradores, embocai a tuba evangelica e protestai energicamente contra os insultos ultimamente atirados á face da Santissima e Immaculada Virgem, nossa terna e carinhosa Mãi celestial. Alçai a voz do alto da tribuna sagrada e protestai solemnemente contra as injurias e ultrages incessantemente irrogados pela imprensa impia à igreja catholica e ao seu augusto chefe. Ponde de sobreaviso as ovelhas confiadas à vossa ternura e premuni as constantemente contra essas theorias especiosas e subversivas, que só podem produzir fructos de morte.

A' medida, porém, que profligardes com firmeza sacerdotal as doutrinas, não vos esqueçaes de caridosamente recommendar ás instantes orações dos vossos parochianos os pobres infelizes, que as pregam, menos por malicia que por ignorancia. Coitados! são dignos de toda a nossa commiseração, por quanto não sabem o que fazem. *Quacumque ignorant, blasphemant.*

De joelhos, com lagrimas e com todo o fervor da nossa alma suppliquemos á Virgem Immaculada, refugio dos peccadores e Mãi de misericordia, a quem elles tanto ultrajáram, se digne de amercear-se desses desventurados filhos prodigos, de illuminar-lhes o entendimento e de tocar-lhes o coração, afim de que, deixando as trevas do erro e o ignominioso caminho de seus desvarios, vejam a luz, abracem a verdade *in azymis sinceritatis* e voltem para o regaço amoroso da Santa Madre Igreja Catholica, Apostolica, Romana.

Dada e passada, em nosso palacio episcopal da Soledade, aos 21 de novembro de 1872, festa da Apresentação da Bemaventurada VIRGEM MARIA.

✝ Fr. *Vital.*
Bispo de Olinda.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 22 DE NOVEMBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 88.

Manda o Illm. Sr. coronel commandante superior dar conhecimento aos corpos sob seu commando, que por despacho de 15 do corrente concedeu quatro mezes de licença ao Sr. alferes da 7.ª companhia do 2.º batalhão de infantaria, Affonso Moreira Temporal, para tratar de seus interesses particulares dentro desta cidade: que Sua Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia por portarias de 20 do corrente mez não só privou do posto ao Sr. capitão da 1.ª companhia do 2.º esquadrão de cavallaria, Manoel do Rego Barros de Souza Leão, e transferio para este posto o Sr. capitão do 8.º batalhão de infantaria, Jovino Coelho da Silva, como privou igualmente do posto o Sr. alferes da 6ª companhia desse batalhão João Rodrigues da Silva; e finalmente que o mesmo Exm. Sr., por portarias de 21 tambem deste mez, nomeou para os corpos abaixo declarados os Srs. constantes das propostas dos respectivos commandantes.

1.º batalhão de artilharia.
Estado-maior.
2.º tenente porta-bandeira, o guarda Joaquim Elesbão Ribeiro.
6.ª companhia.
1.º tenente o 2.º da 5ª companhia, Francisco José Jayme Galvão.

2.º batalhão infantaria.
Estado-maior.
Tenente-quartel-mestre, o alferes secretario João Soares da Fonceca Vellozo.
Alferes secretario, o guarda Manoel de Bastos Mello.
2.ª Companhia.
Capitão, o tenente quartel-mestre, Custodio Moreira Dias.
Alferes, o guarda Rodolpho João Barata de Almeida.
7.ª Companhia.
Alferes, o guarda José Rufino Climaco da Silva.

6.º batalhão de infantaria.
Estado maior.
Alferes secretario, o guarda Firmino Pereira da Cunha.
Alferes porta-bandeira, o guarda Manoel de Carvalho Soares Brandão.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel chefe interino do estado-maior.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de novembro de 1872.

N. 1659. — Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Ramos dos Prazeres, sentenciado militar, removido da fortaleza do Brum.

A' ordem do subdelegado do Recife, Herculano, escravo de Fabricio Gomes Pereira Palma, a requerimento deste.

A' ordem do de S. José, Joaquim Chaby, por desordem.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE NOVEMBRO DE 1872.

Noticias do norte do Imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Ipojuca*, da Companhia Pernambucana, trazendo datas: do Ceará 15, do Rio Grande 20 e da Parahyba 21 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes

CEARÁ.

Só recebemos o *Cearense*, do qual extrahimos as noticias que seguem:

— Falleceu, em Santa Quiteria, o capitão Ludovico Pinto de Mesquita, com 92 annos de idade, conservando até a morte toda a lucidez de seu espirito. Deixou livres em testamento 5 escravos.

— Na provincia existem 219 escolas de instrucção primaria, sendo 136 para o sexo masculino e 83 para o feminino, assim distribuidas: na comarca da capital 31, na do Aquiraz 7, na do Aracaty 8, na de Russas 12, na de Baturité 17, na de Quixeramobim 16, na de Imperatriz 18, na de Acaracú 7, na de Sobral 10, na da Granja 14, na do Ipú 7, na de Inhamuns 12, na do Icó 21, na do Saboeiro 15, na do Crato 13, e na do Jardim 11.

Dessas 219 cadeiras acham-se vagas 14 do sexo masculino e 8 do feminino.

Nessas 219 escolas matricularam-se, no quinquennio decorrido de 1867 a 1871, 38,569 alumnos, sendo 26,621 do sexo masculino e 11,948 do feminino.

No mesmo quinquennio foram approvados 983 alumnos. O termo medio da frequencia annual de ambos os sexos foi, pois, de 7,713, a saber: 5,324 masculinos e 2,389 femininos.

— Do 1.º de abril a 31 de outubro ultimo foram dados à matricula na alfandega da capital, 1.729 escravos, a saber: 791 do sexo masculino e 938 do feminino.

Até um anno de idade 28, de 1 a 7—269, de 7 a 14—369, de 14 a 21—317, de 21 a 40—524, de 40 a 50—119, de 50 a 60—35, de mais de 60—68.

Solteiros 1603, casados 112, viuvos 14.

Agricolas 346, artistas 85, jornaleiros 51, serviço domestico 740, sem profissão 507.

— O vapor inglez *Jerôme*, sahido a 9 do corrente para Liverpool, levou do porto da Fortaleza: 1,751 saccas com algodão, 2 090 saccos com assucar, 1,153 ditos com café, 2,804 couros seccos salgados, 202 fardos com borracha, 1 caixa com charutos.

— No municipio de S Bernardo foram matriculados, até o ultimo de setembro, 2,143 escravos, e 102 filhos de mulher escrava.

— A parochia de Santa Anna conta 1.521 fogos, abrangendo 12,218 pessoas livres e 1,123 escravas.

— A de Nossa Senhora do Rosario das Russas, que é dividida em 2 districtos de paz, e subdividida em 50 quarteirões com 2 142 fogos. A sua população, recenseada no 1.º de agosto ultimo, montou em 15,350 almas, sendo nacionaes livres e do sexo masculino 7,434, destes sabem lêr 1902, analphabetos 5,893, e frequentam as escolas 238; e e do sexo feminino 6,906, sabendo lêr 352, analphabetos 6,371 e frequentam escolas 183: escravos 1,307, do sexo masculino 666 e do feminino 641, e estrangeiros 3 homens e 1 sabendo lêr.

— Lemos no *Cearense*:

« Escrevem-nos de Morada-Nova o seguinte, em 28 do passado, relatando os importantissimos serviços alli prestados à religião pelo respeitavel bispo eleito de S. Paulo:

« Aqui se acha o nosso venerando parocho, o Exm. Sr. D. Lino, bispo eleito da diocese de S. Paulo. Veio fazer desobriga e ao mesmo tempo despedir-se de seus parochianos, que saudosos dirigem-lhe o ultimo adeus.

« Tem pregado sempre, sendo auxiliado no confissionario pelo velho e respeitavel sacerdote Rvm. Manoel Vicente da Silva Girão, que, apezar de seu estado valetudinario, foi incansavel em tão espantoso trabalho.

« Mais de mil pessoas concorreram ao confissionario no espaço de um mez, em que o Sr. D. Lino se tem demorado aqui.

« Notando que os enterramentos eram feitos ainda na grande e bem construida capella que aqui temos, lembrou S. Exc. Rvma. ao povo a idéa de construir um cemiterio publico, como reclamavam as circumstancias da época, o aceio do templo e os interesses mais vitaes da salubridade. Foi geralmente acolhida a sua lembrança: os homens mais abastados do lugar subscreveram as necessarias quotas para essa obra, os pobres prestaram seus serviços gratuitamente, sem distincção de sexo e condições, e hoje que S. Exc. Rvma. tem de regressar à S. Bernardo, no meio das lagrimas e do sentimento geral de um povo tão bom quanto reconhecido, deixa um cemiterio em proximo estado de conclusão—obra importante por sua boa construcção e elegancia, que attestará às gerações presentes e vindouras a boa indole, a docilidade e o espirito religioso dos habitantes do populoso districto de Morada-Nova, e ainda mais a passagem do virtuoso e venerando apostolo do evangelho, o Sr. D. Lino.

« O estado sanitario não era bom, e, não sei se com razão ou sem ella, era attribuido aos enterramentos feitos na capella, pois muitas vezes acontecia abrirem-se sepulturas antes do tempo proprio, e soltarem-se em taes occasiões exhalações miasmaticas, que tornavam por demais incommoda a estada dos fieis no templo, durante os actos divinos.

« O Sr. D. Lino deve voltar penhorado do acolhimento que aqui encontrou e da docilidade com que todos o ouviram sem distincção de pessoas.

« A obra do cemiterio exigia em toda a sua extensão um grande aterro, além do barro e areia que tinha de ser carregada de outra parte.

« Esse material foi e vai sendo transportado por braços humanos, notando-se sobretudo o fervor com que as mesmas mulheres se tem prestado a esse serviço, guardadas fielmente todas as regras da decencia e honestidade.

« No dia 19 aqui chegou o Exm. prelado diocesano e no dia seguinte (domingo), depois do 2.º acto do chrisma, S. Exc. Rvm. com os padres de sua comitiva e mais sacerdotes presentes, assistio ao acto do levantamento do cruzeiro do cemiterio, havendo, musica foguetes e outras demonstrações de regosijo.

« Na madrugada da segunda feira proseguio S. Exc. Rvm. em sua viagem de volta para essa capital.

« Na terça feira 22 do corrente o Sr. D. Lino fez a benção solemne do cemiterio, assistindo ao acto além de um immenso concurso de povo, sete sacerdotes, a saber: S. Exc. Rvm. como officiante, e os Rvds. Srs. Francisco Ribeiro Bessa, vigario do Limoeiro, Dr. Antonio Elias Saraiva Leão, vigario de Quixeramobim, padre Joaquim de Aragão, vigario da Maribeca, Pernambuco, padre Ambrozio Rodrigues Machado e Silva, padre Manoel da Silva Girão e Padre Raymundo da Costa Moreira.

« No domingo 27, em virtude da delegação verbal do bispo diocesano, S. Exc. Rvm. o Sr. D. Lino, administrou o chrisma à um grande numero de pessoas, nunca menos de 400.

« Os poderes publicos deviam lançar suas vistas beneficas para este lugar, que promette um prospero futuro. »

« Communicam-nos que o Sr. Dr. Francisco de Araujo Lima, juiz de direito da comarca de Russas e sua Exm. Sra. D Francisca Xavier de Araujo, deram liberdade gratuitamente a 3 escravinhas de nomes Maria, de 9 annos de idade, Damianna, de 8 e Marta das Dôres, de 7, todas filhas legitimas do seu escravo Hilario, e de Rosa, já liberta tambem por elles. Consta que afóra estas, já tem os mesmos senhores alforriado de 6 à 8 escravos de ambos os sexos. »

RIO GRANDE.

— No dia 17 assumio as rédeas da administração da provincia o Exm. Sr. Dr. Francisco Clementino de Vasconcellos Chaves, como 1.º vice-presidente.

PARAHYBA

Foi nomeado promotor publico da nova comarca do Ingá o Dr. João Pedro de Sá Pereira.

— A' esforços do chefe de policia da provincia, Dr. Manoel Coelho Cintra, foram capturados no alto sertão os seguintes criminosos:

1 Manoel Rodrigues de Oliveira, pronunciado por furto de cavallos.
2 Bernardino Nunes Maria, indiciado em tentativa de morte.
3 Deodato Ferreira Lima, condemnado por furto.
4 Herculano Francisco do Carmo, pronunciado por ferimentos graves.
5 Tenente João Torquato de Figueiredo, indiciado nos acontecimentos de 18 de agosto, em Cajazeiras.
6 Alferes José Franco d'Albuquerque, idem.
7 José Soares da Silva, desertor de linha.
8 Manoel Antonio do Nascimento, criminoso de morte e ferimentos no Catolé do Rocha.
9 Antonio José Maria, de roubo em Pombal.
10 Manoel Ferreira do [illegible], morte, idem.
11 Maria dos Anjos, idem, idem.
12 Fortunato Pires de Araujo, condemnado à galés.
13 João Francisco Regis, vulgo João Molle, ou Matta-escura, criminoso de diversas mortes em Lavras e Varzea Alegre, no Ceará, de tentativa de igual crime em Souza, e indiciado em roubos, furtos, etc., no Catolé do Rocha.
14 João Ferreira de Souza, criminoso de morte e tentativa do mesmo delicto, no Catolé do Rocha.
15 Miguel do Valle e Silva, ferimentos graves em Cajazeiras.
16 Antonio Miguel do Valle, idem, idem
17 Antonio Ferreira, rapto na Varzea-Alegre, no Ceará
18 Joaquina Maria da Conceição, ferimentos leves: foi solta depois.
19 Joaquim Ferreira de Souza, vulgo Joaquim Gago, morte na pessoa de João do Couto Cartaxo, tentativa de igual crime no Catolé do Rocha. Tomou parte nos acontecimentos de 18 de agosto em Cajazeiras.
20 Manoel da Cruz e Silva, morte na cidade de Souza.
21 Antonio Raymundo de Souza, ferimentos graves no Piancó.
22 Manoel Pau ferro ou Joaquim Ferreira Jacá, morte no Catolé do Rocha.
23 Antonio Catanduba, morte em Patos.
24 Antonio Pedro Ferreira, vulgo Tres-ventas, morte no Catolé do Rocha.
25 Antonio Martins, vulgo Treme-terra, tentativa de morte, idem.
26 Victor de tal, vulgo Giringonça, morte na Conceição de Misericordia, e ferimentos graves em Caraúbas, do Rio Grande do Norte.
27 Silvestre José Ferreira, vulgo Sinhô, furto de cavallos.
28 Luiz Gomes Barbosa, morte no Teixeira.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ADMINISTRACÇÃO DA PROVINCIA.— Tendo chegado hontem do Rio Grande do Norte, á bordo do vapor *Ipojuca*, o Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, presidente nomeado para Pernambuco, presta S. Exc. juramento e assume as rédeas da administração na segunda feira (25) á 1 hora da tarde, no paço da camara municipal do Recife.

MONTE PIO SANTO AMARO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foram approvados os estatutos da sociedade Monte Pio Santo Amaro.

GUARDA NACIONAL.—Por portarias da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foram nomeados:

Para o 1º batalhão de artilharia do municipio do Recife: 2º tenente porta-estandarte, o guarda Joaquim Elesbão Ribeiro; 1º tenente da 6ª companhia, o 2º tenente Francisco José Jayme Galvão.

Para o 2º batalhão de infantaria do municipio do Recife: tenente quartel-mestre, o alferes João Soares da Fonceca Velloso; alferes secretario, o guarda Manoel José de Bastos Mello; 2ª companhia, capitão, o tenente Custodio Moreira Dias, alferes o guarda Rodolpho João Barata de Almeida Junior; 7ª dita, alferes o guarda José Rufino Climaco da Silva.

Para o 6º batalhão de infantaria do municipio do Recife: alferes secretario, o guarda Firmino Pereira da Cunha; alferes porta-estandarte, o guarda Manoel de Carvalho Soares Brandão.

ANNIVERSARIO.—Fazem hoje 241 annos que foi incendiada a cidade de Olinda pelos Hollandezes.

— Amanhã é o dia anniversario da adhesão a independencia do imperio pela provincia do Ceará.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegar hoje o vapor *Bahia*, distribuiremos amanhã o nosso numero de segunda-feira.

VAPORES A SAHIR.— No dia 28, o *Cururipe*, para Mamanguape; no dia 30, o *Gequiá*, para Aracajú e escallas; e o *Ipojuca*, para a Granja e escallas.

MONTE PIO PORTUGUEZ.— A's 10 horas e meia do dia de amanhã deve realisar-se a assembléa geral dos membros desta corporação, com o numero de socios que comparecer, afim de proceder à eleição da directoria, do conselho fiscal, e da commissão de exame de contas.

DINHEIRO.—O vapor *Ipojuca* trouxe para os Srs.:

Gomes de Mattos & Irmãos	10:800$000
Perdigão, Oliveira & C.	1:900$000
Alfredo & C.	1:500$000
Albino, Oliveira & C.	1:450$000
Moraes & Irmão	1:176$740
Barros Junior & C.	1:005$000
Manoel da Silva Pontes	1:000$000
Rocha Leal & C.	998$000
Manoel Alves de Senna	655$000
João da Silva Antunes	500$000
João Francisco de Souza	180$000
Francisco Leal de Miranda	100$600

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.—Em sessão da junta administrativa desta corporação foi deliberado, em sessão de 21 do corrente, que se remetta para juizo no 1º de dezembro, as contas dos devedores de alugueis de casas e mensalidades de pensionistas, ficando o prazo a decorrer até o fim de novembro para aquelles que quizerem evitar as despezas judiciaes.

IMPERIAL SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES.—Esta sociedade celebra o 31.º anniversario de sua installação, amanhã, começando por uma missa solemne na igreja da Santa Cruz pelas 10 horas do dia, e em seguida a sessão magna em sua séde; para o que convida à todos os seus socios bemfeitores, honorarios, effectivos, e mais pessoas que se dignarem de honrar e abrilhantar esta festa do trabalho.

A' noite a casa estará exposta a concurrencia publica. Um côro de meninas cantará o hymno do trabalho offerecido á sociedade por um distincto bahiano.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ.—Amanhã, ás 10 horas do dia, na rua do Coronel Suassuna n. 104, tera lugar a reunião dos socios da sociedade Propagadora da Instrucção Publica desta freguezia, afim de eleger-se o respectivo conselho.

VAPOR DO SUL.—Devendo chegar hoje o vapor brasileiro *Bahia*, em viagem para o norte do imperio, pedem-nos para lembrar a S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia a conveniencia publica de se não consentir a sua sahida hoje mesmo, não só com grave atropello daquelles que tem transacções com as praças do norte,

como com infracção do contrato celebrado com o governo imperial.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Por edital da directoria geral da instrucção publica de 22 do corrente, e em face de motivos que occorreram, foi transferido o concurso das cadeiras vagas de instrucção primaria do sexo feminino para o dia 3 de dezembro proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 29.ª a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que corre no dia 26.

LEILÃO.—Hoje, 23 do corrente, effectúa o agente Pinto as 10 e meia horas, em seu escriptorio a rua do Bom Jesus n. 43, o leilão do engenho Santa Luzia, em S. Lourenço da Matta.

A's 11 horas effectúa o mesmo agente o de uma caixa com casemira e chapéos de Manilha, com avaria d'agua salgada, em o armazem n. 48, na mesma rua.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 21 de novembro de 1872:

Existiam (presos) 329, entraram 4, sahiram 5, existem 328.

A saber: nacionaes 226, mulheres 12, estrangeiros 40, escravos 45, escravas 5, total 328.

Alimentados á custa dos cofres publicos 266.

Movimento da enfermaria do dia 21 de novembro de 1872.

Tiveram baixa:

João, escravo de João Carumbá, abcesso.

Simplicio, escravo de Francisco Xavier, erysipella.

Teve alta:

Arnão Ferreira Ramos.

PASSAGEIROS.—Vindos dos portos do norte no vapor *Ipojuca*:

O Exm. Dr. Henrique P. de Lucena e sua familia, D. Maria Firmina Pereira da Silva e 1 criada, W. G. Fennelly e 1 criado, V. de Oliveira Cabral, Manoel de Souza Ribeiro, José Joaquim de Sant'Anna, Joaquim Antonio Teixeira, sua mulher e 2 filhos, Nicoláo Marinho, Angelo José Malachias, Abel Monteiro da Silva, Bonifacio A. da Rocha, Izidro Ferreira Maia, José Ignacio de Carvalho, José Moreira e 1 criado, Willen Deffrey, Antonino Campello, Manoel José Martins, N. Ol-ew, Dr. José Antonio da Rocha Vianna e 1 escravo, Joaquim Paulo Rodrigues da Silva, João Casemiro de Souza, João Henrique de Oliveira, Francisco Antonio da Silva, João Baptista de Albuquerque V. Filho, Joaquim M. Marinho Filho, Manoel Virgulino Cesar, Paulo Luiz C., D. Maria Pereira Pacheco, D. Virginia Pereira Pacheco, D. Quiteria Pacheco Mendes, Dr. Joaquim Pacheco Mendes, Antonio Pacheco Mendes e 3 criados, Julio Cesar Paes Barreto, Dr. Octaviano C. Raposo da Camara, Manoel Leopoldo Raposo da Camara, Affonso de Albuquerque M. Pereira, João Carroll, major Thomaz de Aquino Mindello, Antonio Furtado da Motta, Manoel Rabello de Oliveira Caboclo, Manoel de Mattos Dourado, Mathias Casemiro de Souza e 5 escravos á entregar.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 21 de novembro de 1872.

Joaquina da Conceição, preta, Africa, 70 annos, solteira, Boa Vista; congestão cerebral.

Benedicto Demeterio de Mendonça, pardo, Pernambuco, 19 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Manoel Americo Cadeceira, branco, Pernambuco, 12 annos, Poço; espasmo.

Roberta Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 17 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Francelina Maria Fernandes Gomes, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; phthysica pulmonar.

Catharina Rodrigues Barros, parda, Pernambuco, 27 annos, solteira, Graça; tuberculos.

Manoel dos Santos, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

Maria dos Anjos de Albuquerque Ferreira, Pernambuco, 47 annos, viuva, Boa Vista; congestão cerebral.

Emilia, parda, Pernambuco, 7 mezes, S. José; hemorrhagia.

Antonio, escravo, preto, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Santo Antonio; alienação.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 18 DE NOVEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

As 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados, secretario interino Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida, faltando com participação verbal o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi depois de lida, approvada a acta da sessão de 14.

EXPEDIENTE.

Officio do inspector da thesouraria de fazenda, accusando a recepção de outro que lhe dirigira o tribunal.—Foi mandado archivar.

Officio da junta dos corretores desta praça, acompanhando o boletim das cotações officiaes da semana de 11 a 16 do corrente.—Idem.

Officio da mesma junta.—Adiado para a proxima sessão.

Livro do registro da correspondencia official regularmente escripturado até o n. 212.

Livros commerciaes submettidos á rubrica:

Copiador de João José Rodrigues Mendes, diario e copiador de Santos & Sobrinho, diario de Manoel Duarte Vieira, copiador de João Pereira Moutinho.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Antonio Anselmo de Jesus Carvalho, requerendo que se dê baixa no registro da nomeação do caixeiro José Rodrigues de Carvalho, visto o ter despedido de sua casa.—Como requer.

De Almeida & Vianna, certidão de estar ou não registrada a nomeação de seus caixeiros.—Na forma pedida.

De Moura & Martins, registro da nomeação de seu caixeiro Manoel Gonçalves de Miranda.—Seja registrada a nomeação feita pelos supplicantes, que não provaram ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De João Facundo de Castro Muniz, idem que conferira a José Narciso da Assumpção Pires para caixeiro de sua botica sita á mesma rua estreita do Rosario n. 3.—Deferido, não tendo, porém, o supplicante provado a nacionalidade declarada do caixeiro nomeado.

De Grommé, Neesen & C., idem que deram a João Roberto Augusto da Silva para caixeiro despachante de sua casa commercial. — Como pedem.

De José João de Castro Amorim e Christiano José Espindola, idem de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Freire & Irmão, pedindo que se lhes entregue a vistoria e mais papeis que autorisaram o registro do hiate *Oceano*, visto terem resolvido que dito hiate navegue com o nome que anteriormente tinha e como barcaça *Flor do Jardim*.—Informe a secretaria sobre a pretenção dos supplicantes, e bem assim declare se existe registrada neste tribunal procuração dos mesmos supplicantes, conferida a José Lopes Davim.

De Francisco Vieira Perdigão, de 30 annos de idade, cidadão brasileiro, natural do Ceará e residente nesta capital, socio da firma Perdigão, Oliveira & C., pedindo ser admittido a matricula de commerciante. Attestam em abono do credito de que gosa o impetrante, Ferreira & Matheus, Adriano Castro & C. e D. P. Wild & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Felisberto Ferreira de Oliveira, de 34 annos de idade, tambem cidadão brasileiro e membro da sobredita firma, pedindo igualmente ser admittido á matricula. Attestam tambem em seu abono os supra-mencionados attestantes.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Duvida da secretaria sobre o registro do distrato social de Gusmão Dias & C., visto a petição estar sómente assignada por Francisco de Souza Guerra e Marcelino Gonçalves de Azevedo, que são os unicos membros da firma Marcelino & C., e outrosim se a publicação desse registro deve ser feita de conformidade com o final da informação annexa com data de 6 do corrente.—Diga a secretaria se não consta de seu archivo quaes sejam todos os socios os membros da firma Marcelino & C., pois a presente informação falla a este respeito de uma maneira duvidosa.

COM O PARECER FISCAL.

Requerimento de João Cordeiro, pedindo matricula de commerciante.—Como requer.

Dito de Francisco Vieira Perdigão, tambem fazendo igual pedido.—Como requer.

Dito de Felisberto Ferreira de Oliveira.—Deferido.

RESOLUÇÃO.

O tribunal resolveu que se officiasse á junta dos corretores, afim de que informe se já deu cumprimento á recommendação constante do officio de 1 de agosto ultimo, para se proceder na forma da lei contra os individuos que se intromettem nas funcções de corretor, vulgarmente chamados zangões.

A's 11 horas e 3/4, nada mais havendo, o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 18 DE NOVEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioly, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro de Almeida, faltando com participação o Sr. supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Foi apresentado o officio de 15 do corrente do Dr. Manoel Joaquim Silveira, communicando ao Exm. Sr. conselheiro presidente que nessa data entrou em exercicio do cargo de adjunto do promotor publico deste termo.—S. Exc. accusou o recebimento.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de lettra a 15 do corrente, sob n. 2639; e o escrivão Alves de Brito a 12 do dito mez, sob o n. 2572.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante Archanjo Soares da Silva, appellado Antonio José de Oliveira; appellante Luiz Hypolito de Lima, appellado José Maria Gonçalves Pereira.

JULGAMENTOS.

Appellantes Guimarães & Gonçalves, appellada D. Mariana Augusta da Rocha Bastos; appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado o barão de Muribeca; appellante Joaquim Gerardo de Bastos, appellado Joaquim Enéas Cavalcanti de Albuquerque; appellante Deoclecio Ribeiro de Brito, appellado Manoel Alves Guerra.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Não estando presente o Sr. Sá Leitão, não foram por isso propostos os feitos adiados nas precedentes sessões, entre partes: appellantes Ferreira & Martins, appellado André de Abreu Porto; appellante José Joaquim Marrocos Pereira, appellado Antonio José dos Reis; appellante Bernardino José da Silva, appellados os administradores da massa fallida de Manoel José Lopes & Irmão.

O Sr. desembargador Silva Guimarães averbou impedimento no feito entre partes: appellante a baroneza de Jaraguá, appellada D. Almirina Fões de Mendonça. E assumindo a presidencia o Sr. desembargador Reis e Silva, distribuio o indicado feito ao Sr. desembargador Accioly.

O Sr. desembargador Accioly apresentou para se designar dia, e designou-o de hoje para o julgamento dos embargos que pendem do feito entre partes: appellantes Souza Bastos & C., appellado José Maria Palmeira. E não estando presente o Sr. Sá Leitão, juiz certo, não foi por isso proposto o dito feito.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Silva Guimarães recebeu o feito que na sessão anterior lhe passou o Sr. desembargador Accioly, entre partes: appellante Manoel Rodrigues Teixeira, appellados a viuva e herdeiros de Henrique de Miranda Henriques.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: recorrentes D. Martinha Candida Areias e outros, recorridos os administradores da massa fallida de Luiz de França Mascarenhas.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante P. W. G. Fennely, appellado o administrador da massa fallida de Fernando Stepple da Silva.

AGGRAVOS DE INSTRUMENTO.

Vindo do juizo commercial da Escada: aggravante o padre Simão de Azevedo Campos, aggravado João Romarico de Azevedo Campos.

O Exm. Sr. conselheiro presidente não tomou conhecimento.

Juizo especial do commercio: aggravante Tiburcio Valeriano Baptista, aggravados exequentes Luiz Gonçalves da Silva & C.; executado José Ferreira Coelho.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão á 1/2 hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

A eleição do Bonito.

O Sr. Felix Fernandes Portella, a quem me confesso penhorado pelo bom modo com que me tratou em seu artigo publicado na *Provincia* de hoje, não levará a mal que me abstenha de discutir a eleição de eleitores da freguezia do Bonito, em tempo em que toda a discussão é em pura perda.

Portanto, peço-lhe licença para ao dito seu artigo oppor apenas dous reparos.

Não apregoei, nem apregoarei a theoria de eleições por acclamação. Não desconheço que ellas acarretem preterição de formulas quando menos, e eu aprecio muito as formulas.

O que disse foi, que sempre que as eleições correm sem pleito, tem-se por custume fazel-as por meio das actas, e como que por acclamação.

Isto é cousa diversa do que me attribue o Sr. Portella.

Em Bonito não houve pleito na eleição, os liberaes não se apresentaram e os conservadores se harmonisaram. Fizeram, pois, a eleição por concordata, e contra isto ninguem reclamou.

Não quero averiguar o motivo porque os liberaes não se apresentaram na eleição. Basta que assevere que para isto não influiram os meus amigos.

As cincoenta praças, que ao dia da eleição estiveram no Bonito, nem foram á matriz, nem iam bater os liberaes, iam apenas manter a ordem entre os conservadores que se hostilisavam.

Não tem razão em dizer que na eleição figura numero de votantes superior aos da qualificação.

Reuna S. S. aos 4,560 votantes do Bonito, os 749 de Alagôa de Gatos, que votaram naquella freguezia na eleição, e achará mais de 5,300, para desvanecer-se da impressão, que lhe ficou, de ter havido *lavagem*.

Recife, 22 de novembro de 1872.

J. de Mello Rego.

Illm. e Exm. Sr.—Diz Manoel Ignacio Nunes, que vindo hontem receber-se em matrimonio com Maria Francisca das Virgens, aconteceu que o Revd. parocho da freguezia de Muribeca, perante quem se devia receber, recusou-se á effectuar o casamento, sob pretexto de falta de proclamas por parte do supplicante na freguezia de S. Lourenço da Matta, donde o mesmo é natural. Essa exigencia, porém, carece de fundamento, porque já em abril proximo passado corria o supplicante banhos na freguezia de Muribeca, lugar de sua residencia, sendo que por essa mesma occasião certificava o Revd. parocho de S. Lourenço ser o supplicante *viuvo*, o que excluia a sua qualidade de casado, e conseguintemente o dispensava de proclamar-se em dita freguezia. Foi o mesmo parocho de Muribeca quem publicou ditos banhos e tem conseguintemente pleno conhecimento do facto e agora prescinde delle para deixar de effectuar o casamento de que se trata, sob o pretexto referido. Não quer isso dizer que haja má vontade ou qualquer outro motivo menos louvavel no procedimento do Revd. parocho, ha pelo contrario excesso de zelo unido á um mal entender das cousas, de que é susceptivel qualquer intelligencia. Nestes termos, e porque esta infeliz freguezia vai ficar, segundo se diz, sem padre que cure das almas, pela ausencia do parocho actual que vai ter por substituto o coadjuctor do Cabo, que *ficará todavia residindo naquella freguezia*, e por isso importa para o pobre, como é o supplicante, a privação do pasto espiritual, vem requerer a V. Exc. digne-se de dispensar lhe os proclamas referidos, para o fim de effectuar-se o casamento de hoje até amanhã, visto como começa amanhã ou depois o Revd. parocho a gosar da licença que obteve de V. Exc. Nestes termos: Pede a V. Exc. deferimento. Com dous documentos.

Despacho: A exigencia do Revd. parocho da Muribeca é *judiciosa*. Dispenso entretanto os proclamas de S. Lourenço da Matta.

Palacio da Soledade, 18 de novembro de 1872.—Conego *Paiva*.

(Está sellada com uma estampilha de 200 reis.)

COMMERCIO.

Royal Insurance Company.

Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.

CAPITAL

2,000,000 libras sterlinas

ou

20,000:000$000

Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.

O agente nesta provincia

J. O'C. Doyle.

38 — Rua do Commercio — 38

Banco Commercial DE PERNAMBUCO.

Desconta lettras de cambio, da terra e quaesquer titulos publicos.

Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por lettras.

Encarrega-se por commissão de qualquer operação bancaria.

O expediente principiará ás 9 horas da manhã e fechará ás 4 da tarde.

Rua do Vigario n. 4, primeiro andar.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo —11

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000

Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,

Mills Latham & C.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 35.

PRAÇA DO RECIFE 21 DE NOVEMBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar — bruto americano bom 2$200 por 15 kilos, hontem.

Couros—salgados verdes 447 rs. por kilo, hoje.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 1/8 d. por 1$000, hontem.

Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 1/8 d. por 1$000, hoje.

Cambio—sobre o Rio de Janeiro a 6 d/v. ao par, hoje.

Desconto—de letras 9 0/0 ao anno, hoje.

Dubourcq,

Pelo residente.

Leal Seve.

Pelo secretario.

— Dia 22 —

Assucar—regular da Parahyba 2$200 por 15 kilos posto a bordo, hontem.

Algodão—de 1.ª sorte 9$800 por 15 kilos, hontem.

Algodão — da Parahyba 1.ª sorte 9$700 por 15 kilos, posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0, hontem.

Algodão—de Maceió 1.ª sorte 9$500 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0, hontem.

Couros — seccos salgados 686 rs. por kilo.

Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 26 d. por 1$000, hontem.

Dito—sobre dito a 90 d/v. 26 1/8 d. por 1$000, hoje.

Cambio—sobre Maranhão 15 d/v. 1 0/0 de desconto, hoje.

Desconto — de letras de longo praso 10 0/0 ao anno.

Dubourcq,

Pelo presidente.

Leal Seve.

Pelo secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21. . .	1,008:290$144
Idem do dia 22. . . .	23:131$136
	1,031:421$280

Descarregam hoje 23 de novembro de 1872.

Vapor nacional—*Ipojuca*—generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Vapor inglez—*Student*—(atracado na ponte) mercadorias para alfandega.

Patacho allemão — *Maria* — (atracado na ponte) mercadorias para alfandega.

Brigue—inglez *Ruth*—mercadorias para alfandega.

Lugar inglez—*John Williamson*—mercadorias para alfandega.

Brigue francez—*S. Luiz*—carvão de pedra já despacado para o trapiche Conceição, para conferir.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21. . .	12:152$801
Idem do dia 22.	710$792
	12:863$593

Volumes sahidos.

Do dia 2 a 21	31,487
Primeira porta, no dia 22 . . .	238
Segunda porta	101
Terceira porta	629
Trapiche Conceição . . .	148
	32,602

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 2 a 21. . .	91
Ditas ditas no dia 22. . . .	
Ditas ditas no trapiche Conceição . .	
Navios atracados no trap. da alfandega.	2
Alvarengas idem idem	
	93

Importação.

Vapor nacional IPOJUCA *vindo de Granja, consignado á companhia Pernambucana, manifestou*:

Algodão 16 saccas a Sá Leitão & Irmãos, 9 a Moraes & Irmãos, 52 a Luiz A. de Siqueira, 220 a Saunders Brothers & C., 110 a Loyo Sobrinho, 340 a ordem.

Couro 23 a Moraes & Irmão, 162 a João Baptista de Oliveira, 272 a Keller & C., 56 a José Lopes Davin, 263 a ordem. Dito miudo 1 pacote a Moraes & Irmão. Cera 2 barricas a J. L. Davin. Carne 4 garajáos a Moraes & Irmão.

Gomma 20 saccos a Beltrão Oliveira & C., 10 barricas a Joaquim P. da Costa Moreira.

Penna de ema 1 pacote a Moraes & Irmão.

Sola 309 meios a Sá Leitão & Irmãos, 395 a José L. Davin, 87 a Barros Junior & C., 70 a Manoel Marques Pinto, 431 a Moraes & Irmão, 364 a ordem. Sebo 1 caixa aos mesmos.

Despachos de exportação no dia 21 de novembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No lugar norueguense, *Allegra Delaware*, para Breakwater, carregaram: P. Brothers & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca allemã *Bertha*, para Hamburgo, carregaram: G. Niesen & C. 125 saccas com 9,342 1/2 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Copérnico*, para Barcellona, carregou: P. M. Maury 434 saccas com 30,423 1/2 kilos de algodão.

— No brigue allemão *Bemhard*, para o Canal, carregaram: R. Schmettbau & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 43 pranchões de amarello.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no palhabote brasilheiro *James Arthur*, carregaram: Carneiro & Nogueira 900 saccos com 66,036 kilos de assucar branco e 200 ditos com 14,068 ditos de dito mascavado.

— Para o Rio de Janeiro, no brigue portuguez *Judith*, carregaram: B. Oliveira & C. 600 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— Para Alagoas, na barcaça *Venus*, carregaram: J. G. B. de Amorim 1 barrica com 64 kilos de assucar refinado e 1 barril com 55 litros de alcool; A. M. Alves da Costa 1 barrica com 30 kilos de assucar branco.

— Para Alagoas, na barcaça *Maria Wilhem*, carregaram: Fernandes & Irmão 1 barril com 96 litros de aguardente.

— Para Cabedello, na barcaça *João Feliz*, carregaram: Braga Gomes & C. 1 barrica com 70 kilos de assucar branco e 2 barris com 192 litros de aguardente.

— Para Mamanguape, na barcaça *Flor do Norte*, carregaram: Braga Gomes & C. 2 barricas com 130 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 21. . .	44:[illegible]$983
Idem do dia 22.	2:[illegible]$139
	46:574$122

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 21. . .	75:013$182
Idem do dia 22	1:955$925
	76:969$107

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 22.

Granja e portos intermedios — 8 dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Moura, equipagem 30, carga differentes generos; á companhia Pernambucana.

Observação,

Não houve sahidas.

EDITAES.

Edital n. 51.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 23 do corrente se hão de arrematar á porta d'esta repartição, livres de direitos, 13 peças de morim estampado, avariadas, no valor de 74$880, abandonadas aos direitos por W. H. Wiath. & C., por occasião do despacho de uma caixa marca R S n. 2327, vinda de Liverpool no vapor inglez *Olinda*, entrado n'este mez.

Alfandega de Pernambuco, 20 de novembro de 1872.

Servindo de inspector,

Pedro Lopes Rodrigues.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que no dia 30 do corrente mez, pelas duas horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria será posta em hasta publica para ser contratada com quem melhores condições offerecer a construcção de um armazem ou paiol para servir de deposito de toda a polvora importada nesta capital, cuja planta e descripção se franqueará nesta secretaria aos pretendentes, que deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 9 de novembro de 1872.

Servindo de official-maior,

Manoel José Pinto.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 5 de dezembro do corrente anno, na sala dos auditorios, depois da respectiva audiencia, em praça publica deste juizo se ha de arrematar por venda a quem mais dér a execução de João Pinto de Lemos Junior contra Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa, no valor de 133:099$800, sendo de principal..... 66:338$725, de juros vencidos 42.360$880, de principal por vencer 24:000$000, e de custas..... 400$200, segundo foi contada pelo contador do juizo; penhorada dita execução pela de Manoel Alves Ferreira contra o mesmo João Pinto de Lemos Junior, para pagamento da quantia de....... 108:681$834, valor contado no rosto da respectiva carta de sentença.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares de costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 de novembro de 1872.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Recife, 22 de novembro de 1872.—Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— Por esta secretaria se declara a quem interessar possa, que aos 19 dias do corrente mez, foi por S. Exc. o Sr. presidente da provincia julgada nulla e de nenhum effeito, a medição da posse denominada—Mangaba— do municipio da Escada, requerida por José Antonio Alves, de conformidade com o que dispõe o art. 50 do Reg. para a execução da lei n. 601 de 18 de setembro de 1850, ordenando que se procedesse á outra, sendo nessa occasião o recorrente Roque Ferreira da Costa, notificado para a prompta e fiel execução do disposto nos arts. 44, e seguntes do citado Reg.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 20 de novembro de 1872.

O secretario interino,

Adolpho Lamenha Lins

— Perante a camara municipal desta cidade, estará em praça nos dias 22, 23, 25, 26 e 27 do corrente, para ser arrematado por quem por menor preço offerecer, a obra dos reparos que necessita a estrada nova municipal da povoação da Varzea, orçada na quantia de um conto trezentos e vinte mil réis: quem pretender arrematar essa obra, compareça nos indicados dias no paço municipal, munidos de fiança idonea.

O orçamento da dita obra acha-se na secretaria da mesma camara, onde será apresentada aos que o quizerem consultar.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de outubro de 1872.

Bento José da Costa,

presidente.

Antonio Genuino de Figueiredo,

Official-maior servindo de secretario

De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral interino faço constar a quem convier que o mesmo Illm. Sr., em face de motivos que occorreram, transferio o concurso das cadeiras vagas de instrucção primaria do sexo feminino para o dia 3 de dezembro proximo vindouro pelas 11 horas da manhã.

Directoria geral da instrucção publica de Pernambuco, 22 de novembro de 1872.

O secretario,

Aureliano A. P. de Carvalho.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, são chamados a virem pagar á bocca do cofre, todas aquellas pessoas que se acham devendo impostos atrazados sobre casas de negocio de porta aberta, foros e laudemios de terrenos municipaes, 2$500 sobre espiritos, 6$ por cada carroça e vehiculo empregados no serviço da capital, 100 réis por cada palmo de terreno dentro da cidade do Recife e seus suburbios, que não esteja edificado ou cultivado, embora se conserve murado, 20$ por cada casa de sobrado na cidade do Recife que conservar varandas ou saccadas de madeira, 10$ por cada sobrado nas ruas que já forem calçadas, que não tiverem os passeios á ella correspondentes, feitos no mesmo nivelamento e alinhamento das que já tiverem sido executadas de conformidade com as posturas municipaes, e 5$ por cada casa terrea nas mesmas condições, 10$ por cada casa de sobrado, cujos quintaes deitem para outras ruas e que não estejam muradas até o respaldo do pavimento terreo em forma exterior de edificio, 5$ por cada casa terrea em identicas circumstancias, 60 réis por palmo de terreno nos povoados da Magdalena, Capunga, Chacon, Casa-Forte, Poço da Panella, Caldeireiro, Monteiro e Apipucos, que não estiverem muradas ou cercadas, conservando-se as cercas em bom estado, 40 réis por palmo de terreno em toda a extensão da cidade do Recife a Apipucos, que não estiver murado (exceptuam-se os terrenos que não tiverem cerca nativa em bom estado de conservação), 20$ por cada uma baixa de capim dentro da cidade do Recife e 10$ por cada uma machina a vapor que fôr montada na cidade do Recife para qualquer mister, cujos impostos pertencem ao exercicio proximo findo de 1871 a 1872, á excepção, porém dos de casa aberta, cujos possuidores devem diversos exercicios.

Contadoria da camara municipal da cidade do Recife, 12 de outubro de 1872.—O contador, *Hyppolito Caetano de V. A. Maranhão.*

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que nesta mez de novembro termina o prazo do pagamento, livre da multa de 6 0/0 do imposto pessoal, relativo ao 1.º semestre do exercicio corrente de 1872-1873, depois do que será pago com a referida multa.

Recebedoria de Pernambuco 5 de novembro de 1872.

O administrador,

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco declara aos contribuintes dos impostos de decima, 4 e 8 por cento, á cargo da collectoria de Pão d'Alho e Barreiros do exercicio de 1870 á 1871, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891, art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes dos mesmos impostos, certos de que não fazendo dentro deste prazo, se procederá a cobrança judicialmente fazendo para isto publicar as relações dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 23 de novembro de 1872.

O procurador fiscal,

Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

DECIMA.

Ruas.	Nomes dos devedores	Debito.	Multa de 9 por cento.	Addicional de 3 por cento.	Total.
Rua da Matriz.	Ignacio Francisco dos Santos	3$240	$291	$097	3$628
Dita.	José Bezerra Monteiro	6$480	$583	$194	7$257
Cadeia.	Maria Joaquina Erias	3$240	$291	$097	3$628
Estrada Nova.	Luiz Pereira de Amorim	3$240	$291	$097	3$628
Idem.	João Paulo Nunes de Mello	4$320	$388	$129	4$837
Idem.	Placido Ferreira Guimarães	4$320	$388	$129	4$837
Idem.	Ladislão José de Sant'Anna	4$320	$388	$129	4$837
Livramento.	Manoel Antonio do Nascimento	2$160	$194	$064	2$418
Idem.	José de S. João	2$160	$194	$064	2$418
Idem.	Ladislão José de Sant'Anna	3$240	$291	$097	3$628
Maracujá.	—João do Rego Barros	3$240	$291	$097	3$628
Idem.	Francisco José de Sant'Anna	3$240	$291	$097	3$628
Viração.	Theotonio Feliciano Assis Padilha	5$400	$486	$162	6$048
Idem.	Manoel Antonio dos Santos	4$320	$388	$129	4$837
Idem.	Manoel Garcia de Souza Ramos	5$400	$486	$162	6$048
Idem.	Os herdeiros de Manoel Leitão de Albuquerque, representados por D. Maria Antonia de Albuquerque	5$400	$486	$162	6$048
Feira.	João Pinto Cavalcante	3$240	$291	$097	3$628
Rosario.	Luiz Ignacio de Andrade Lima	4$320	$388	$129	4$837
Idem.	O mesmo	3$240	$294	$097	3$628
Idem.	Manoel do Carmo	3$240	$291	$097	3$628
Idem.	Manoel João da Silva	3$240	$291	$097	3$628
Idem.	José Maria de Barros	4$320	$388	$129	4$837
Idem.	Simplicio Celestino Cavalcante	3$240	$291	$097	3$628
Idem.	José dos Santos Oliveira	3$240	$291	$097	3$628
Idem.	Francisco das Chagas Pereira C.	3$240	$294	$097	3$628
Idem.	D. Antonia Francisca de Barros Lima	5$400	$486	$162	6$048
Idem.	Herdeiros de Francisco Corneta	4$320	$388	$129	4$837
Idem.	-Neomezia Maria da Conceição	3$240	$291	$097	3$628
Povoação da Gloria.	Joaquim de Barros Passos	7$560	$680	$226	8$466
Idem.	José Marianno Carneiro	4$320	$388	$129	4$837
Idem.	Joaquim de Barros Passos	4$320	$388	$129	4$837
Idem.	João Paulo de Sant'Anna	3$240	$291	$097	3$628
Idem da Luz.	—Antonio Anastacio da Conceição	3$240	$291	$097	3$628
Idem.	Marcellino P. da Silva	3$240	$294	$097	3$628

COLLECTORIA PROVINCIAL DO MUNICIPIO DE BARREIROS.

Moradias.	Ruas.	Nomes dos devedores.	Semestres que devem.	Debito.	Multa.	Addicional.	Total.
Villa.	—Padre França n. 3.	Rogerio dos Santos Callaça, decima	1.º e 2.º	5$400	$486	$162	6$048
Idem.	—Idem n. 11.	Joaquim Teixeira Bastos, idem	idem	5$400	$486	$162	6$048
Abreu.	—Lama n. 7.	João Antonio de Mello D., idem	idem	5$400	$486	$162	6$048
Idem.	—Idem n. 27.	Francisco Simões Callaça, idem	idem	5$400	$486	$162	6$048
Idem.	—Commercio n. 4.	Themotheo Francisco de Mello, idem	idem	5$400	$486	$162	6$048
Idem.	—Idem n. 3.	Francisco Bezerra da Silva, idem	idem	5$400	$486	$162	6$048
Idem.	—Idem n. 7.	Antonio Moreira Borges Uchôa, idem	idem	5$400	$486	$162	6$048
Idem.	—Idem n. 8.	Bernardino José de Senna, idem	idem	5$400	$486	$162	6$048
Idem.	—Idem n. 14.	Joaquim Mendes da Silva, idem	idem	8$640	$777	$259	9$676
Idem.	—Praia n. 7	José Theodoro da Fonceca Pitta, idem	idem	5$400	$486	$162	6$048
Idem.	—Fogo n. 6.	Manoel Amancio da Paixão, idem	idem	5$400	$486	$162	6$048
Idem.	—União n. 9.	Manoel Francisco dos Santos, idem	idem	5$400	$486	$162	6$048
Idem.	—Idem n. 11.	Miguel Ribeiro dos Santos, idem	idem	5$400	$486	$162	6$048
S. José.	—Sol n. 9.	Francisco Alves de Medeiros, idem	idem	5$400	$486	$162	6$048
Idem.	—Idem ns. 11 e 13.	Manoel Joaquim dos Santos, idem	idem	10$800	$972	$324	12$096
Idem.	—Direita n. 23.	José Norberto Castello-Branco, idem	idem	8$640	$777	$259	9$676
Idem.	—Idem n. 27.	José Felix de Souza, idem	idem	5$400	$486	$162	6$048
Idem.	—Idem n. 31.	José Longuinho Teixeira Cavalcante, idem	idem	5$400	$486	$162	6$048
Idem.	—Idem n. 35.	Augusto Cesar de Almeida, idem	idem	5$400	$486	$162	6$048
Villa.	—Commercio n. 33.	Domingos Nogueira Santos Cabral, 4 por cento	idem	2$400	$216	$072	2$688
Ilha.	—Idem n. 7.	Antonio Rufino Pessoa de Mello, idem	idem	2$400	$216	$072	2$688
Idem.	—Idem n. 11.	André de Souza Eston, idem	idem	2$400	$216	$072	2$688
Idem.	—Idem n. 32.	José Gomes Ferreira, idem	idem	3$840	$345	$115	4$300
Abreu.	—Fogo n. 6.	Manoel Amancio da Paixão, idem	idem	2$400	$216	$072	2$688
Idem.	—União n. 11.	Miguel Ribeiro dos Santos, idem	idem	2$400	$216	$072	2$688
S. José.	—Sol n. 13.	Manoel Joaquim dos Santos, idem	idem	2$400	$216	$072	2$688
Idem.	—Direita n. 35.	Augusto Cesar de Almeida, idem	idem	2$400	$216	$072	2$688
Idem.	—José Felix de Souza, 2$500			22$500		$675	23$175
Villa.	—Vigario n. 18.	Joaquim Francisco Pereira da Silva, 8 por cento	idem	$960	$086	$028	1$074
Ilha.	—Commercio n. 1.	Dr. José Bonifacio de Sá Pereira, idem	idem	1$200	$108	$036	1$344

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 23 de novembro de 1872.

O 1.º official,

Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

DECLARACOES.

Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação da obra da bomba na estrada do Caxangá em frente do engenho Poeta, orçada em 5:821$200 rs. ficou transferida para o dia 28 de corrente mez.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 18 de novembro de 1872.

O official-maior,

Miguel Affonso Ferreira.

— No dia 23 do corrente mez de novembro ao meio dia, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara civel desta cidade, e na sala das audiencias, tem de ser arrematada uma armação de louro para taverna, 3 pipas arqueadas, varias botijas com serveja da terra, panellas de barro e outros objectos que existiam na taverna de Gabriel Rodrigues, no lugar da Casa Forte; e vão a praça por execução do Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado contra dito Gabriel, cujo escripto se acha na mão do porteiro do juizo, e nelle consta tudo que tem de ser arrematado. E' a ultima praça.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9.º do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gados, que pertence aos estabelecimentos de caridade á seu cargo, denominada—Carnaúba, situada nas proximidades da vila de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 5 de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 10 do corrente, e em vista do que dispõe o § 9 do art. 52 do seu compromisso permuta por apolices da divida publica os predios constantes da relação abaixo mencionada, pertencentes aos estabelecimentos de caridade a seu cargo.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas perante á mesma junta na sala de suas sessões, podendo receber informações sobre a renda de taes predios nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

A casa terrea n. 29 sita á rua do Amparo em Olinda.

A casa terrea n. 36 da rua da matriz da Boa-Vista.

A casa terrea n. 25 da rua da Gloria hoje visconde de Albuquerque n. 61.

A casa terrea n. 8 sita á bica de S. Pedro em Olinda.

O sitio do Forte no lugar da Venda Grande freguezia de Muribeca.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco, convida os Srs. accionistas a realisar, até o dia 5 de dezembro proximo, no escriptorio do Banco, á rua do Vigario n. 4, 1.º andar a segunda prestação de 10 % do valor de suas acções, devendo trazer as respectivas cautellas para se annotar dita prestação.

Recife, 2 de novembro de 1872.

Os directores,

Manoel da Silva Santos.

Henrique Bernardes d'Oliveira.

João da Silva Regadas.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 28 do mez de novembro pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua dos Açougúinhos.

Casa terrea n. 26. . . . . 98$000

Rua do Amorim.

Idem n. 26 . . . . 303$000

Rua de S. Jorge.

Sobrado n. 20 . . . . 240$000

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua da Madre de Deos.

Casa terrea n. 4. . . . . . . 1:400$000

Rua da Senzalla Velha.

Casa terrea n. 16. . . . . . . 200$000

Rua de S. Jorge.

Casa terrea n. 100. . . . . . . 240$000

Idem n. 96 . . . . 240$000

Idem n. 102. . . . . 240$000

Rua do Rosario da Boa Vista.

Casa terrea n. 58 . . . . 200$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Consulat des Deutschen Kei hes in Pernambuco.

Es wird hiemit zur Kenntnissnahme der Betheiligten gebracht, dass dieses Consulat zur Schliessung burgerlich giultiger Eben, so wie zur Beurkundigung von Geburten, Heirathen und Sterbefallen von deutschen ermachtigt ist.

Pernambuco den 21 november 1872.

Der consul,
Wilhelm Ott.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife, em virtude da resolução da junta administrativa, tomada em sessão de hontem, são convidados todos aquelles que se acham a dever mais de um trimestre de renda de predios ou de mensalidades de pensionistas para virem satisfazer os seus debitos até o dia 30 do corrente mez, depois do que serão as relações remettidas para juizo.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 22 de novembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Giquiá* da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 21 de novembro de 1872.

Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Sabbado 23 de novembro

Primeiro espectaculo da companhia

KELLER

Representando

QUADROS VIVOS

Imitando as grandes obras dos immortaes pintores, bem como, Raphael, Rubens, Miguel Angelo, Leonardo de Vinci, etc, etc

PROGRAMNA DESTE IMPORTANTE ESPECTACULO.

1.ª parte.

Ouvertura pela orchestra.

1.º Triumpho de Galathea, grande quadro mythologico, de Raphael, arranjado para o theatro, por Keller.

2.º A batalha das Amazonas sobre a ponte de Troya.

3.º A morte de Virginia, grande tragica, executada por toda companhia.

4.º A grandiosa scena patriotica, intitulada: HUMAYTA' OU O BRASILEIRO PRISIONEIRO ENTRE OS PARAGUAYOS.

Dedicado ao illustrado publico desta capital.

Personagens.

Brasil	D. Emilia Keller.
Capitão brasileiro prisioneiro entre os paraguayos	Sr. Keller.
Commandante paraguayo	Sr. Domingos.
Carcereiro	Sr. Antonio.
Soldados Paraguayos.	

Haverá mutação de scena, na qual se apresentará o grandioso quadro nacional, intitulado:

A gloria do Brasil

PERSONAGENS.

S. A. o Sr. conde d'Eu.
Duque de Caxias.
Marquez do Herval.
A justiça.
A gaz.
A fama.
A fé e esperança.

2.ª parte.

QUADROS DA PAIXÃO.

1.º A elevação da Cruz (de Rubens).
2.º Ultimo suspiro (de Raphael),
3.º O descimento da Cruz, (de Rubens).

3.ª parte.

Terminará o espectaculo com a graciosa pantomima com transformações magicas, intitulada:

O tanoeiro e seu aprendiz

Personagens.

O tanoeiro	Sr. L. Keller.
Seu aprendiz	Sr. Antonio.
A filha do tanoeiro	D. Emilia Keller.
Juliano noivo	Sr. Domingos.
Sylphides, protectora do amor	D. Thereza.
A Feiticeira	D. Luiza.
Capida	D. Victoria Keller.

PREÇOS.

Camarotes de frente com 6 entradas..	15$000
Ditos de lado com 5 ditas........	12$000
Frisas de 1.ª ordem	10$000
Cadeiras...........	2$000
Geraes	1$000

Os bilhetes acham-se á venda desde já no theatro.

Principiará ás 8 horas.

AMANHÃ

Domingo 24 do corrente

Segunda
E
EXTRAORDINARIA REPREBENTAÇÃO
DA
Companhia

KELLER

Representando

QUADROS VIVOS

Novo e interessante programma escolhido entre o melhor da companhia o qual será annunciado por meio de avulsos distribuidos no dia do espectaculo.

A's 8 horas em ponto.

Preços, os já annunciados.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA

Vicente & Bahia.

Sabbado 23 do corrente

Recita em beneficio da actriz

Olympia Valladas

com o benevolo e gracioso concurso do distincto tenor

Ch. Gauthier.

Representar-se-ha a muito bem aceita e applaudida comedia drama em 3 actos de E. Scribe:

VALERIA

na qual toma parte a artista

Manuela Lucci

desempenhando o papel de protogonista.

Seguir-se-ha uma escolhida peça de canto por MR. GAUTHIER.

Depois de um lindo e applaudido dueto:

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

desempenhado pela ... e o actor Florindo. [illegible] com a muito graciosa comedia ...

Os dous surdos.

Principiará ás 8 1/2.

A beneficiada agradece á todas as pessoas que se dignarem concorrer a esta representação.

Domingo 24 de novembro

Recita extraordinaria

Em beneficio da confraria de NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO

Subirá á scena pela segunda vez o importante drama em dous actos:

O segredo de uma esmola

Terminará com a muito jocosa comedia em 2 actos do conselheiro Mendes Leal Junior:

A afilhada do Barão

na qual o actor Xisto Bahia desempenhará o papel do

Barão Amaro Mendes.

A's 8 horas

DOMINGO 24 DO CORRENTE.

1ª partida dos bonds á povoação de Afogados.

Grande novidade no panorama deste lugar.

Premios escolhidos, entre elles um relogio de ouro patente suisso!! O panorama estará aberto das 6 1/2 ás 10 horas da noute.

Entrada — 500 rs.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Pará*, commandante o capitão tenente Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

PARA O PORTO

Recebe carga a frete muito modico o brigue portuguez *Adelino*: á tratar á rua do Vigario n. 1, escriptorio de Balthar, Oliveira & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12

Real companhia de Paquetes inglezes a Vapor.

Até o dia 27 do corrente espera-se da Europa o vapor inglez *Neva*, commandante H. Bax, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 28 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaites, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para fretes, passagens, etc., trata-se na agencia rua do Commercio n. 40.

PARA O PORTO.

Segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Florinda*, por ter parte da carga engajada, para o resto e passageiros trata se com os seus consignatarios F. de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19.

PARA LISBOA

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho, vai sahir breve; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

PORTO

Pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social*, capitão Augusto, por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio de Janeiro.

Deve sahir com muita brevidade o brigue portuguez *Judith* por ter alguma carga a bordo e outra engajada. Para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, á rua do Vigario n. 19.

Venda da barcaça.

Vende-se uma barcaça, a qual pega em 22 caixas ou 220 saccos com assucar: trata-se com Cunha Irmãos & C. á rua da Madre de Deus n. 34.

PARA LISBOA

O brigue portuguez *Colete*, capitão Galvão, vai sahir breve: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

PARA LISBOA

A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Avelar, vai sahir breve: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

PARA O

PORTO

A barca portugueza *Minerva*, capitão A. L. da Costa, vai sahir breve: para carga e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48.

Pará

Para o ... Porto recebe carga a frete o brigue nacional *Raio*: A tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

ATTENÇÃO

O já conhecido palhabote *Garibaldi*, da carreira da Bahia, segue para aquelle porto com a maior brevidade possivel, porque já tem parte do seu carregamento prompto. A' tratar com o mestre Custodio José Vianna, ou na rua do Amorim n. 37, com Tasso Irmãos & C.

LEILÕES.

Leilão
DO
engenho *Santa Luzia* (em S. Lourenço da Matta.

Hoje.
ás 11 horas

O agente Pinto autorisado pelo procurador bastante do Sr. Bento Alves da Cruz, e de commum accordo com a directoria do hospital Portuguez de Beneficencia, levará á leilão ás 11 horas do dia acima dito o engenho *Santa Luzia*, moente e corrente; o leilão será effectuado no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

Hoje

Sabbado 23 do corrente

ás 11 horas

O agente Pinho Borges autorisado por uma familia que retirou-se para fóra da capital, fará leilão de todos os moveis pertencentes á mesma, sendo: 1 rico piano (novo), 1 mobilia de jacarandá á Luiz XV em perfeito estado, 1 guarda louça, 2 mesas elasticas, 1 aparador, commodas, cadeiras avulsas, 1 faqueiro de prata, colheres para sôpa, ditas para chá, figuras para bancas, jarros, candieiros á gaz, 5 duzias de vinho do Porto engarrafado, e muitos outros artigos que estarão patentes no dia do leilão, á rua do Marquez de Olinda n. 34, primeiro andar.

LEILÃO

HOJE

A's 11 horas da manhã.

No primeiro andar do predio n. 34 da rua do Marquez de Olinda.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes o agente Pinho Borges fará leilão do espolio do finado Martinho de Souza Rego, constando de uma mobilia de amarello, contendo 12 cadeiras de guarnição, 1 de balanço, 2 conçolos e 1 sofá, 1 cama franceza, 1 relogio americano, de parede, meio apparelho de jantar, 1 rewolver, 1 faca de ponta, 1 machina de costura, 2 pares de lanternas, 1 candieiro á gaz, 1 par de escarradeiras, 1 gibão, 1 jogo de malas, 1 selim, tapetes, espelhos, copos, trem de cosinha, e tudo em perfeito estado: os referidos moveis serão transportados para o predio acima mencionado, onde será effectuado o leilão.

LEILAÕ

DE
casemiras e chapéos Manilha
AVARIADOS

HOJE
ás 11 horas.

O agente Pinto fará leilão á requerimento de E. A. Burle & C., por autorisação do gerente do consulado de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca E A B & C. n. 106, contendo pessas de casemira e chapéos Manilha, avariados á bordo do vapor francez *Gambie*.

O leilão sera effectuado no dia e hora acima dito, no armazem da rua do Bom Jesus n. 48.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
AVARIADAS

O agente Pinho Borges venderá diversas fazendas avariadas e algumas limpas.

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 53.

Sabbado, 23 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO

Leilão
DE
cerca de 6,000 arrobas de carne de charque.

HOJE.

O agente Pestana, á requerimento de Oliveira Filhos & C., e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 6,000 arrobas de carne de charque avariada com agua salgada, á bordo da barca portugueza *Neva Mariana*, surta neste porto, vinda do Rio Grande do Sul, e entrada em 17 do corrente: o leilão terá lugar á bordo da mesma barca, devendo começar ás 10 horas da manhã de hoje, e será vendida em lotes a vontade.

LEILAÕ
DE
Fasendas inglezas
todas proprias deste mercado.

Segunda-feira 25 do corrente

AS 11 HORAS DA MANHÃ

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio d'esta cidade, o agente Pinho Borges fará leilão de fazendas, consistindo em fardos de madapolões, ditos de algodõesinhos, diversas caixas com chitas, ditas com brins brancos e outras muitas fazendas conhecidas neste mercado, tudo pertencente á massa fallida de James Ryder & C., o leilão terá lugar no armazem da rua do Bom Jesus n. 6 (outr'ora Cruz).

LEILÃO
DE
pianos, mobilias, louça, crystaes, espelhos, quadros, jarros, differentes moveis, uma salva grande de prata e colheres.

Quarta feira 27 do corrente.

No primeiro andar e armazem da rua do Marquez de Olinda n.

CONSTANDO DE:

No primeiro andar.

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de carvalho, ... 2 ditos para consolos, 6 quadros com finas gravuras, 6 jarros grandes (finos), 1 porta ..., 1 ..., 1 ... de mogno, ... de jogo, ... porta chapéos, 1 guarda roupa, 1 cama franceza de mogno com colchão de mola, e 1 dita para solteira.

No armazem.

Um guarda vestido ...

hamburguez, 1 mobilia de mogno, 2 cadeiras de balanço, 2 consolos, 1 tapete de sofá, 1 espreguiçadeira, 4 jarros, 4 castiçaes e mangas, 4 candieiros á gaz, 2 bancas de jogo, 4 tapetes de porta, e 4 mappas.

Uma mesa elastica, 1 aparador, 2 aparadores torneados, 12 cadeiras, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 1 quartinheira, louça para jantar e para chá, copos, garrafas, compoteiras.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda roupa, 1 toilet, 2 camas para meninos, 2 cabides, 1 tocador, 1 meia commoda, 1 lavatorio, 5 camas de vento, 2 mesas, cadeiras, 1 estante, 1 mesa para escrever, 1 lota de flandres, e muitos outros objectos de casa de familia.

QUARTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

O agente Pinto autorisado por duas familias que retiram-se desta provincia, levará á leilão (ao correr do martello) os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no primeiro andar e armazem do sobrado da rua da Cadeia n...., onde se effectuará o leilão: os pretendentes poderão examinar ditos objectos na vespera e dia do leilão.

O leilão principiará pelos objectos do armazem, ás 10 horas em ponto, por serem muitos os lotes.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um preto de meia idade: nesta typographia.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1291 com 800$, um meio n. 1562 com 300$, dous quartos n. 189 com 100$000 dous meios n. 2548 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (28ª), são convidados os possuidores á virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 14.ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (28ª), que se extrahirá na terça-feira 26 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Eu abaixo assignado, faço sciente ao respeitavel publico, e principalmente ao corpo do commercio, que tendo contratado comprar a casa commercial dos Srs. Coelho & Oliveira, em Mamanguape, depois de ter dado balanço em dita casa exigiram os mesmos Srs. uma lettra por mim aceita e por João Francisco Maia Filho, da quantia de 300$. Poucos dias depois se arrependeram de fazer este negocio, exigindo eu a lettra que a elles tinha aceitado, não me a quizeram entregar, á vista disto declaro em tempo que aos Srs. Coelho & Oliveira nada devo.

Recife, 18 de novembro de 1872.

Manoel José Ferreira

— Quem achou uma guia de um official da villa do Cabo, que quer passar para o Recife, pode bota-la no Recife, rua da Guia n. 59.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de taverna, dando pessoa de conceito que abone a sua conducta: no pateo do Terço n. 32

HOTEL
DA
JAQUEIRA

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido á apresentar nas noutes de sabbado e domingo uma esplendida e deslumbrante illuminação, que na frente quer no parque do mesmo edificio; e assim convida os seus amaveis freguezes, não só para virem gozar da perspectiva interessante que apresenta a illuminação, como para apreciarem os delicados manjares de uma boa cozinha e as diversas qualidades de bebidas espirituosas e fermentadas. Encontrarão no mesmo estabelecimento jogos de differentes especies, como sejam: bola, bacatela, gamão, damas, etc., etc. Convida tambem as Exmas. familias desta capital e da visinhança do hotel, a honrarem-no com sua presença, afim de verem quanto é apropriada essa localidade para haver nella todas as tardes reuniões familiares. Uma vez que as Exmas. familias se resolvam a isto, haverá sorvete todos os dias e diversos entretenimentos, que á vista da concurrencia se poderá apresentar.

Sociedade Beneficente Luso-Brasileira

Por deliberação da directoria faço sciente a todas aquellas pessoas que se dignaram aceitar bilhetes para o beneficio desta sociedade no Pavilhão de Flora que por motivos estranhos a vontade da directoria, fica o mesmo beneficio transferido para sabbado 30 do corrente; igualmente faço constar a todos os senhores socios que a sessão de domingo fica transferida para segunda-feira ás 7 horas da noute, sendo sessão de assembléa geral e entrando na ordem do dia a continuação da discussão dos estatutos; espera-se o comparecimento dos Srs. socios.

Secretaria da Sociedade Beneficente Luso-Brasileira, 22 de novembro de 1872.

O 1.º secretario,
Bento de Souza Mira

— Alugam-se duas casas na Torre, rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cada uma dellas, muito frescas e perto da margem do Capibaribe, sendo ditas casas de pedra e cal e acabadas ha poucos dias: á tratar na rua da Imperatriz n. 74.

Paga-se bem

Por uma bôa cozinheira para casa de familia: á rua da Imperatriz n. 17. 2º andar.

Casa em Olinda

Aluga-se a casa sita á rua de S. Pedro-novo n. 10, com muito bons commodos: a tratar na rua do Amorim n. 45 com Manoel José Tinoco de Souza.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura.

Pelo presente são convidados os senhores que pretendem tomar parte nesta sociedade, a se dirigiram por carta ao Dr. Ignacio de Barros Barreto ou ao Rvm. padre Dr. Antonio da Cunha Figueiredo, declarando sua profissão, morada, e numero de logares ou de ... que desejarem: exigencias estas feitas em virtude das prescripções legaes em vigor. O projecto de estatutos acha-se na livraria Franceza dos Srs De Lailhacar & C. Na mesma livraria poderão deitar as referidas cartas. Ha urgencia nessa convite, por ter de haver a 2 de dezembro proximo futuro a reunião, que deliberará sobre o referido projecto, no lugar que se designar.

— Acha-se fugido ha cerca de doze mezes o escravo Roberto, de idade de ... annos, pouco mais ou menos, cabra, alto, magro, do corpo, tem pouca barba, porém um bigode e cavaignac, tem uma das pernas um pouco torta, costuma a usar chapeo de chily de abas largas, camisa de chita e calça branca, já carregou carvão na rampa do caes 22 de Novembro, e ultimamente tem sido ... gosta de tocar guitarra e ... gar; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes ou a quem ... a apprehensão do mesmo ... rua do ... Conquista.

A Commercio

... de Corumba n. ...

Tratamento das escrofulas pelo methodo de Galiano

Ensaiado no hospital Real de Santo Antonio do Porto pela commissão medica nomeada por portaria do ministro do reino, em 11 de abril de 1870.

As escrofulas, esta molestia diathesica, que muitas vezes dá lugar a phtisicas pulmonares e contra a qual tantos medicamentos se tem tentado sem nenhum resultado; acaba agora de encontrar uma horrivel barreira no « remedio anti-escrofuloso de Galiano » seja qual for sua especie e em qualquer periodo; medicação esta que se compondo de medicamentos para uso interno e externo, obteve miraculosos resultados no hospital Real da Misericordia do Porto, em uma enfermaria pelo governo destinada, o que se evidencia pelos documentos authenticos que existem na pharmacia americana.

Não queira alguem se persuadir que esta medicação é daquellas panacias que tudo cura com um só e determinado medicamento, não: ella é destinada tão sómente ao curativo das escrofulas e para cada um dos periodos existe medicamento especial e que tudo se póde verificar no seu unico deposito na pharmacia americana de

Ferreira Maia & C.
57—Rua Duque de Caxias—57

— Precisa-se de um copeiro: na rua da Imperatriz n. 4

— Offerece-se para ama de leite, uma mulher chegada hontem do mato: no 3.º andar do sobrado n. 34, da rua das Cruzes.

Moleque

Para o serviço de hotel precise se á rua estreita do Rosario n. 10, prefere-se escravo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.
Aveiro.

Xarope depurativo de Ferreira de Abreu, pharmaceutico em Porto-Alegre.

Este medicamento de excellentes propriedades, como anti-syphilitico, é sem duvida um dos depurativos mais merecedores da confiança do publico.

A' realidade tem mais força e exerce mais influencia do que as palavras com que pretendessemos recommendar o xarope depurativo de Ferreira de Abreu; e assim pois, limitando-nos a assegurar que este medicamento é de resultados da maior confiança, dizemos que da experiencia de cada um nascerá a convicção de ser este saudavel medicamento efficaz contra as seguintes molestias, das quaes muitas tem, por origem remota a syphiles.

Deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C.
57— Rua do Duque de Caxias — 57.

CONSTIPAÇÃO — RHEUMATISMOS

PILULES VEGETALES CAUVIN
PURGATIVES ET DEPURATIVES
55 Bd Sebastopol
COMO DOSE PURGATIVA
TOMAL-AS AO DEITAR-SE
COMO DOSE REFRESCANTE DEPURATIVA
COMENDO
SAUDE

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34

É TEMPO DE MAIS

Os Srs. abaixo assignados são chamados a vir a rua da Cruz n. 59, primeiro andar, a negocio que não ignoram:

Joaquim Cavalcante de Albuquerque, engenho Santa Rosa
Hermino Trajano Callado, dito Ilha Grande.
Austreliano Socrates de Moura Pogy, Barreiros.
Angelo José da Silva Buranbem, Porto de Pedras.
Affonso José de Albuquerque, engenho Esperanço.
Alexandre Bernardino de Mello, engenho Bom Jardim.
José Martins de Castro, Paço de Camaragibe.
Antonio Lopes de Carvalho, Affogados.
Libanio Presidio de Carvalho, Agua-Preta.
Maximino Ferreira da Costa, engenho Mauricéa.
João Guilherme de Mello, engenho Queimadas.
José Antonio Pessoa de Mello, engenho S. Domingos.
João Antonio de Lima, engenho Presidio.
Francisco de Paula Cavalcante Wanderley Lins, engenho Serinhãem.
Sergio Affonso de Mello, engenho Ilha-Grande.
Zeferino Ferreira da Costa, engenho Jatobá.
José Melchiades Ferreira da Costa, engenho Ilha Grande.
Maximiano Ferreira dos Santos, engenho Jacuipe.
Manoel Pereira da Silva, engenho Jacuipe.
Herculano Guimarães, Ilha-Grande.
Francisco Marques da Fonceca Pitha, Gameleira.
Heleodoro Acacio Rangel, idem.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE SODA
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL
PILULAS DE HYPOPHOSPHITO DE QUININO
CHLOROSE CORES PALLIDAS
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE FERRO
PILULAS DE HYPOPHOSPHITO DE MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES DO Dr CHURCHILL
Exigir ... o ... e a assignatura do Dr CHURCHILL, e o letreiro com a marca ... da pharmacia SWANN, 12, rua Castiglione, Paris.

Attençao.

Deseja-se achar um reverendo sacerdote que queira occupar o lugar de vice-director de um collegio de instrucção primaria e secundaria, sem prejuizo da sua capellania: o reverendo sacerdote que estiver nestas condições e quizer occupar aquelle lugar, póde deixar seu nome na loja n. 60 á rua do Barão da Victoria, para ser procurado.

Sobrado

Aluga se o sobrado n. 9 da rua da Aurora, á tratar na rua da Imperatriz n. 8 loja.

Attenção

Precisa-se com urgencia de uma ama de meia idade que queira ir para Olinda, e que affiance sua conducta: quem quizer dirija se ao 3º andar desta typographia das 3 horas da tarde por diante.

— Precisa se de uma escrava que seja boa engommadeira, para casa de 5 estrangeiros: quem quizer alugar dirija se a rua da Cruz n. 55, escriptorio.

As artes.

A imperial fabrica de chapéos, á rua 1º de Março n. 6, precisa de aprendizes.

— Desappareceu do engenho Cassua, freguezia da Escada, o escravo Benedicto, Affricano, com os seguintes signaes: altura regular, pés grandes e apalhetados, com alguns talhos no rosto, beiços grossos: quem apprehender o dito escravo e leva-lo ao engenho acima mencionado será generosamente recompensado

---

HOMEOPATHIA

O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 1.º andar da mesma rua n. 12.

Gustavo Hervelin,

tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de cabelleireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente á toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Preveniu-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento ja em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1/2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabeileireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.

Córtes de cabellos	500 rs.
Lavagem de cabeça ou champou	500 rs.
Frizamento de cabellos para homem	500 rs.
Barba e fricção mexicana á	240 rs.
Coques de trança de 15$ a	50$.
Ditos crespos de 15$ a	50$.
Crescentes de 12$ a	100$.

E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

— Furtaram do cercado do engenho Santos-Mendes, da comarca de Nazareth da Matta, um quartáo russo pedrez, de 8 a 9 annos pouco mais ou menos, estava bastante carnudo, anda de baixo a meio, sem nenhum achaque, ignora-se o ferro por ter apanhado a poucos dias antes de ser furtado, do poder do Sr. capitão Antonio Manoel Pereira Vianna, morador em Gravatá dos Bezerros, gratifica-se a quem entrega-lo no dito engenho acima, ou a quem delle der noticia.

— Precisa-se hypothecar uma escrava perfeita cozinheira e engommadeira: á tratar na Casa-Forte, a casa não tem numero.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

COZINHEIRO
OU
Cosinheira

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira para casa de pequena familia. Pode ser livre ou escravo, com tanto que tambem saiba fazer compras. Trata-se no segundo andar do sobrado em que funcciona a typographia do *Diario*, á rua do Duque de Caxias.

— Na travessa de Bartholomeu n. 41, lava se engomma-se e frisa-se com perfeição, por peças e por ajuste por mez, por preço commodo.

Novos e escolhidos apparelhos a gaz.

A companhia do gaz desta cidade tem a honra de annunciar que recebeu ultimamente um escolhido sortimento de lustres, lampeões para corredores, pendentes, arendelas e outros apparelhos a gaz, de vidro e crystal, de varios e novos modelos e desenhos; com estes apparelhos a companhia está prompta á supprir aos freguezes. As amostras para se verem estão no escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 31.

— Bento da Silva & C., successores de Manoel Ribeiro Bastos, fazem sciente aos devedores da casa que em praso breve deverão dirigir se á sen estabelecimento á rua Duque de Caxias n. 60 A, afim de saldarem seus debitos, sob pena de serem ajuizados, e de verem os mais remissos seus nomes publicados pela imprensa. Recife 22 de novembro de 1872.

AVISO

Casa de penhores.

Os mutuarios possuidores das cautelas 312, 144, 85 A, 298, 922, 23 A, 99, 1111, 1665, 1487, 1566, 1087, 1918, cujos penhores foram vendidos em leilão publico, venham receber o excesso a que cada um tem direito á vista da respectiva cautela, até o dia 15 de dezembro proximo, sob pena de serem recolhidos ao deposito publico todos os excessos que até aquella data não forem levantados.

— Precisa se de um amassador e de um preto para carregar pão e bolacha: na rua da Guia n. 55, padaria.

— José Joaquim de Lima Batrão mudou-se da rua do Vigario para o largo do Corpo Santo n. 2.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.

CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para si, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rna e pintados de verde nos andares inferiores.

RUA DO BRUM N. 52

PÁSSANDO O CHAFARIZ

TAIXAS BATIDAS

FORMAS PARA ASSUCAR

Na fundição do Bowmann, rna do Brum n. 52 passando o chafariz.

PIANOS

49 RUA DO IMPERADOR 49

VICTOR PRÈALLE

Mudou o seu estabelecimento de pianos etc., da rua do Duque de Caxias n. 6 para a rua do Imperador n. 49, aonde o illustrado publico achará sempre, o que ha de melhor em bons pianos.

Aproveitou a longa pratica e experiencia, que teve neste paiz, neste importante ramo d'industria, durante sua residencia de quasi 30 annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprios para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, sua voz forte e agradavel, e na sua elegancia interior e exterior.

Offerece tambem pianos de diversos outros, dos melhores autores como: Herz, Pleyel, etc., e garante a boa qualidade de todos os pianos, que se vende nesta casa.

ODILON DUARTE

CABELLEIREIRO

N.—82 RUA DA IMPERATRIZ—N. 82

PRIMEIRO ANDAR

Tem a venda em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de obras de cabellos o que ha de mais moderno e elegante neste genero, e vende mais barato que outro qualquer.

Tabella dos preços.	Tabella para aluguel.
Cachpeigne de 15$000 a 20$000.	Um coque de trança 2$000.
Chignon variados de 15$000 a 30$000.	Um cachpeigne 2$000.
Tupets de 6$000 a 12$000.	Penteado de um coque 1$000.
	Dito de um cachpeigne 1$000.

No mesmo estabelecimento penteiam-se senhoras, na cidade ou seus arrabaldes, e fazem-se penteados especiaes pelos ultimos figurinos a escolher, para casamentos. bailes, soirée, etc., etc.

POTASSA

Em barricas de 33 kilos ou 72 libras liquidos, 18$000 a barrica

Tem para vender na grande drogaria e armazem de tintas, recebidas directamente da Europa pelo ultimo vapor, na rua Duque de Caxias n. 34, outr'ora rua das Cruzes.

AGUA MINERAL DE VECHY

Em meias garrafas

AGUA ALCALINIO GAZOZA DE VIDAGO

em estas aguas recebidas directamente da Europa na grande drogaria e armazem de tintas na

Rua Duque de Caxias n. 34

Outr'ora rua das Cruzes

ESCRAVO

FUGIDO

Fugio do engenho Animoso, da freguezia da Escada, a 21 de agosto passado, Francisco, côr preta, baixo, grossura regular, rosto redondo, barbado, já pinta, falla grossa, braços corcovados, um pouco corcundo, sabe ler e escrever, tem um sotaque na falla que em quasi todas as palavras admitte (ouçam que), tem uma banda liberta, e anda com a carta de alforria da mesma; desconfia-se estar perto do norte, no engenho Mussupinho ou outros encostados, visto que foi da familia do finado padre Pedro e D Ambroze, e quando fugio tomou esta direcção; tambem tem pessoas da familia dos senhores que foi, na cidade de Olinda, na Cruz do Rebolo, é casado com uma mulher forra de nome Francisca, e tem duas filhas, sendo uma já moça, e todos são pardos, e talvez já estejam juntos, porém elle fugio mais um caboclo: quem o apprehender dirija-se ao mesmo engenho, ou no Recife á rua da Praia n. 14, que será bem recompensado.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos: na rna Primeiro de Março n. 23.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de pharmacia, para fóra da provincia: á tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral.

Não tendo hontem comparecido o numero de socios exigido pelos estatutos para haver sessão, são por isso novamente convidados a se reunirem no lugar do costume, domingo 24, as 10 1/2 horas da manhã, para se tratar das eleições.

Em virtude da disposição do art. 21 dos estatutos a sessão será aberta uma hora depois da acima mencionada.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 18 de novembro de 1872.

Antonio Baptista Nogueira.
Presidente da assembléa geral.
Cesario A. S Papoula
Secretario.

Para a festa.

Alugam-se duas casas no Caxangá, muito proximas do rio e da estação dos trilhos urbanos, com grandes commodos para qualquer familia passar a festa: a tratar no sitio do 1 ha, no mesmo lugar.

— Precisa-se de um caixeiro de 15 a 20 annos de idade com pratica de taverna na rua de S. Jorge (outr'ora do Pilar n. 135)

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa com bons commodos para familia, e em lugar muito fresco: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 42, loja.

— Precisa-se de um menino de 14 á 16 annos, livre ou escravo para mandados: no Becco largo n. 1 A.

Escravos fugidos.

Fugiram na noute de 17 para 18 do corrente, do engenho Soledade, junto da estação da Escada, tres escravos com os signaes seguintes:

1º Amaro, cabra, cheio do corpo, estatura regular, cabeça redonda, testa curta e rugada, 40 annos de idade, é natural da Bahia.

2º Thomaz, de 30 annos de idade, alto, secco, côr preta, pés um pouco sahidos e malfeitos, dentes alvos e de pontas, falla cheia e cabeça pequena, é natural do Buique.

3º José, 25 annos de idade, bem preto, nariz afilado, olhos grandes, bocca pequena, e desdentado, tem a perna esquerda um pouco torta; roga-se a todas as autoridades policiaes, inspectores e capitães de campo a captura dos ditos escravos, gratificando-se generosamente a quem os prender e os levar a seu dono, no mesmo engenho, ou a Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 24, no Recife

— Aluga-se o armazem da casa da travessa dos Expostos n. 18, proprio para qualquer estabelecimento: á tratar com o ministro da Ordem Terceira de S. Francisco, no consistorio da mesma Ordem: das 10 horas da manhã ás duas da tarde.

Pharmacia de S. José

Neste estabelecimento precisa-se de um servente para todo o trabalho de um laboratorio pharmaceutico e que dê fiador da sua conducta: rua de Marcilio Dias n. 88.

Attençaõ

Precisa-se alugar uma machina de costura de um ou dous pospontos, e em perfeito estado: quem tiver dirija-se á esta typographia, 1.º andar.

Casa para negocio

Aluga-se a casa n. 54 da rua da Imperatriz, tendo armação para qualquer negocio: a tratar na mesma rua n. 60, com Pereira da Silva & C.

— No hotel da Independencia, rua do Imperador n. 32, precisa-se de um escravo de 18 a 20 annos, para o serviço da casa.

Não leiam

Nos jornaes que circulam nesta capital, encontram-se mil annuncios. Uns, inculcam-nos boas *sedas*; outros, bons *sapatos*; outros, custosas *joias*; e mil outros objectos que seria tarefa insuperavel pretender enumera-los.

Pois bem: pela nossa parte acompanharemos *o resto da humanidade* que annuncia,........... annunciando tambem! O que? Perguntará uma leitora curiosa. O que? minha senhora! Annunciamos o bom, o bello, o saboroso e o deleitavel! Annunciamos.... sabe o que?... Pasteis, bolos, pães-de-ló, pudings, fatias de Milão, bom bocados, empadas de camarão, e tudo quanto neste genero o seu delicado paladar possa desejar. Ainda mais: temos fiambres, salames, linguas afiambradas, peixes em conserva; assim como, caças, fructas, legumes etc. etc.

Não acabamos ainda!.. Para um casamento preparamos tudo quanto seja necessario para que uma mesa disperte o mais *rebelde apetite*... De licores temos um esplendido sortimento. De vinho, desde o indispensavel *Figueira* até ao espumante *Rheno* ou delicioso *moscatel*. Qualquer qualidade de *cerveja* que se deseja, nós a temos!.. Ah!... e esta ?!!.. Ainda não tinhamos dito onde se encontra tudo isto. Nós o dizemos depressa. Sabem onde é a rua do Imperador?.. Quem não saberá! Pois bem. Onde virem um grande lampeão (*acceso de noute*) pendurado na frente da casa, que é pintada de encarnado, não perguntem mais, entrem para o salão, sentem-se a uma das mesas de marmore que ahi se encontram, façam servir-se daquillo que desejarem, e que for tendente a casas desta ordem: e experimentem e verão como são servidos com presteza e aceio, e por modicos preços.

Não se esqueçam; venham visitar a confeitaria do Campos, e convencer-se-hão da veracidade de nossas palavras.

Confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24

FESTA DUPLA

Um dia de rega-bofe

Da festa o prazer consiste
Em ter a barriga cheia,
A cabeça um *pouco* meia,
Do *cherry*, *champagne* e *Porto*:
Sem o que tudo registre
Da vida a insipidéz,
Quer o Campos desta vez,
Dando prazer e conforto,
Lembra o *meio* a dissipar
Vindo db tudo comprar.

RUA DO IMPERADOR N. 28

O CAMPOS,

incansavel e desvellado proporcionador de *passatempos* aos seus amigos e freguezes, e a todos que vierem ao seu estabelecimento, acaba *caprichosamente* de reunir em seu armazem o que ha de mais appetecivel e deleitoso na esphera das *victualhas*, a par de raros e saborosos acipipes, (iguarias delicadas e gratas ao paladar) que sem exageração alguma se pode preparar um lauto, sumptuoso e sorprendente *banquete*.

Definitivamente:

quem não vier sortir a sua despensa ao armazem do Campos, não poderá apreciar em certo *que* o suave e embriagador prazer das festas.

E' necessario, que os amantes da gastronomia venham ao armazem do Campos, (alerta trazendo por via das *duvidas*, a adoravel e seductora *chelpa*) afim de *examinarem*, *comprarem*, *saborearem* e *certificarem* o que apregôa a —trombeta da fama— em todos os fogos da cidade e seus adjacentes

Prestai attenção e ouvi o que ella diz:

Tanto mais e mais e mais
Ao Campos vou comprando,
Tanto mais e mais e mais
Satisfeito fou ficando!
Tanto em comidas
Como em bebidas,
Só o Campos tem
Como ninguem.

— Aluga-se uma pequena casa propria para carroceiro por ser edificada em um terreno bastante grande, e faz-se arrendamento muito em conta: na rua da Fundição em Santo Amaro: a tratar na rua do Lima n. 10.

— Aluga-se a loja da rua dos Copiares n. 3: á tratar na rua das Cinco Pontas n. 31.

Manoel de Paula Pinto.

João Godofredo Pinto, Manoel [illegible] Paula Pinto, Antonio d[illegible] Pinto, Francisco de Pa[illegible] Pinto, e Jorge de Paula Pinto, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa do setimo dia que mandam celebrar na igreja matriz da freguezia dos Afogados na segunda-feira 25, as 7 horas da manhã pelo repouso eterno da alma de seu presado pai Manoel de Paula Pinto bem como a todos os amigos do finado pelo que desde já se confessem eternamente agradecidos pelo caridoso obsequio.

ONDE È

que se vende prias de pinho almofadadas, promptas para serem collocadas? E no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16.

— Constando-me que minha mulher, Rosalina Maria de Jesus, vendera dous escravos meus ao Sr. Manoel da Rocha Lins, protesto desde já contra dita venda.

Villa da Escada, 4 de novembro de 1872.—Manoel da Costa Prazeres.

Attençaõ

Precisa-se de 4 000$000 a premio de 1 1/2 por cento, por espaço de um anno, dando-se garantia a contento: á pessoa que tiver póde annunciar para tratar-se.

Escravo fugido

150;000 rs. de gratificação

Auzentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criólo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Calará, em S Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessoas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de sua filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova loja de João Joaquim da CostaLeite

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

CAIXEIRO

Precisa-se de um de 18 a 20 annos e dê fiança da conducta, com bastante pratica de taverna: á tratar na rua da Concordia n. 124.

Gratifica-se com 200$000

Continúa andar auzente o escravo Matheus, de 45 annos, tinha sida do Sr. Agostinho Leocadio Vieira, e tambem do Sr. capitão Francisco R. de Freitas, em Panellas de Miranda, aonde consta andar lá em uma serra, é bem conhecido: pede-se ás autoridades e capitães de campo a captura delle, e traze-lo a seu senhor, José Cardozo de Sá: na rua de Thomé de Souza, antiga rua da Linguêta n. 2.

Armazem

Aluga-se o armazem do sobrado n. 126 da rua da Concordia: á tratar na taverna n, 124 da mesma rua.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 14ª parte das loterias a beneficio da santa casa da misericordia do Recife, que sera extrahida no dia terça feira 26 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 19 de novembro de 1872.
J. J. da Costa Leite.

Sobrado a alugar.

Aluga-se o 1.º e 2.º andares do sobrado da rua Imperial, que fica junto a antiga fabrica de sabão, caiados e pintados de novo, muito frescos e com muito bella vista: á tratar na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

Attençaõ

Para casamentos e bailes.

Na rua estreita do Rosario, sobrado n. 35, preparam-se bandeijas de bolos, de gosto e por barato preço, faz-se pão-de-ló, pudins, bolo inglez, enfeitados bouquets para noivos, de cravos naturaes e fitas bordadas a ouro, sendo a encommenda seis dias antes, preparam-se doces de semedo, de ovos, pasteis de nata e tortas, tudo com muito aceio e preço commodo. Na mesma casa faz-se toda a qualidade de flores para senhoras e meninas, capellas e diademas, rosas finas para enfeites, flores de cera de toda a qualidade, bouquets para bolos, sendo as flores de cera, de papel e de panno, enfeitam-se velas com todo o gosto pára baptisados, finas flores para imagens, palmas, arcos e capellas, festões, palmas e rosas; qualquer encommenda para fóra faz-se com presteza.

Attençaõ

Na rua do Aragão n. 32 preparam-se bandeijas para casamentos e bailes, tudo com aceio e perfeição; assim como alugam-se bandeijas com armação, faz-se bolinhos, bolo inglez, pão-de-ló, pudim com enfeites, pasteis de nata, bom bocado, semedo, aletria d'ovos, aletria, cangica, prepara-se presente com enfeites e sem elles, faz-se papos de anjos, empadas; enche-se perús, galinhas e peixes. Recebe-se encommenda de bouquets tanto para bandeijas como para noivos e bailes, e se encarrega de preparar mesas para bailes e casamentos, assim como doces de diversas qualidades: quem pretender póde procurar na mesma casa a toda e qualquer hora do dia, ou á rua do Imperador na casa commercial de União e Commercio.

— O abaixo assignado previne desde já aos donos de estabelecimentos de fazendas, que nada entreguem a sua escrava Christina, quitandeira, ainda mesmo levando bilhete, pois que não e responsabilisa por conta alguma que lhe seja apresentada.

Francisco José da Costa Araujo.

ATTENÇÃO

— Precisa se de um caixeiro de 18 annos com pratica de taverna: á tratar na Soledade n. 58, ou em Olinda, taverna denominada Esperança numero 14.

ONDE É

que constantemente se compra trastes novos, usados e objectos do uso domestico? E' no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16.

Ao commercio

Um rapaz brasileiro com boa lettra, pratica de escriptorio e cobrança, deseja arrumar-se em alguma casa estrangeira, ou outra qualquer que tenha escriptorio, podendo prestar fiança: á deixar carta fechada nesta typographia com as iniciaes C. B

Caixeiro

No hotel de Apipucos precisa se de um caixeiro que tenha pratica deste negocio.

A' TORRE

Aluga-se pelo tempo da festa um pequeno sitio com optima casa, caiada e pintada, e acommodações sufficientes para grande familia, tendo banho ao rio a sua frente: á tratar á rua de Gervasio Pires n. 24, ou no consulado provincial.

Rio de Janeiro

Rua San José n. 15.

Madame Henriette a l'honneur de faire savoir à ses amis et au public que la maison meublée qu'elle tient rue san José 15 vient d'etre entierement remise à neuf. Chambres et cabinets à louer, Table d'hote confortable; service parfait, Prix modérés.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 de mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes siguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve-o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deus n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Caixeiro

Precisa-se de um com bastante pratica de drogaria: na pharmacia central, rua do Imperador n. 38.

AVISO DO PAPAGAIO

Mendes & Carvalho fazem sciente ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, que se acham em liquidação de fim de anno, e os convidam a supprirem-se de fazendas baratas. Convidam tambem a todos os seus devedores a virem amigavelmente saldar suas contas por todo o corrente mez, findo o qual serão incontinente cobradas por outros meios.

RETALHA-SE

á vontade dos compradores, o sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, á margem do rio: para tratar na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo, ou na rua do Destino n. 15.

FEITOR

Precisa-se de um bom feitor portuguez, para sitio nesta cidade: á rua do Hospicio n. 33.

Dr. F. J. Pereira da Motta, medico operador e parteiro
N. 38.—Rua da Cruz—N. 38.
2.º andar.

SITIO

Aluga-se um bom sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 56, com commodos para familia, com jardim, arvores de fructo, etc.: a tratar no 1º andar da rua do Crespo n. 16, e para vêr, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde; a chave se acha no sitio n. 60 da mesma rua

A PREMIO.

Precisa-se tomar a juros de um e meio por cento ao mez e por espaço de um anno a quantia de 2:500$, dando-se garantidor a contento: quem tiver e quizer fazer este negocio annuncie sua moradia para ser procurado.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

AVISO AO

COMMERCIO

Azevedo & Gomes, estabelecido com loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 26, fazem sciente ao commercio, que mudaram-se para a mesma rua n. 56, e nesta occasião dissolveram a sociedade, ficando todo o activo e passivo do novo estabelecimento á cargo da nova firma de Araujo, Braga & C. Recife 14 de novembro de 1872.

Banhos no Monteiro.

Aluga-se uma grande casa por preço commodo, com 2 salas, 6 quartos, com 2 corredores, um independente, cozinha fóra, quintal murado, bastante fresca, com banheiro ao pé, a margem do rio do Monteiro e do Caborô, muito perto das duas estações do Caldeireiro e do Monteiro: quem pretender dirija-se ao sitio junto, á fallar com o Mascarenhas.

ATTENÇAÕ

No dia 18 do corrente fugio do engenho Gravatá, freguezia de Agua-Preta, o escravo de nome Candido, pardo, idade de 26 annos pouco mais ou menos, alto e cheio do corpo, pés grandes, nariz grosso e afilado, cabellos carapinhos, beiços grossos, com todos os dentes na frente, tendo apenas um do lado de cima quebrado, que representa metade de alto abaixo, marcas novas de relho pelas costas, olhos um tanto vermelhos, os dedos dos pés encostados ao dedo pollegar, e mais compridos; tem no braço direito do largato uma cicatriz, que diz ter sido uma facada, no laco esquerdo entre o hombro e o peito perto do osso caricular, uma marca que parece ter sido de ferida, um signal preto abaixo do pescoço entre as espadnas. Levou vestido calça de brim pard, camisa de chita com listras encarnadas, chapéo de couro, e quando anda curva-se, que parece ser corcunda. E' natural da provincia do Ceará, foi vendido ao abaixo assignado por José Lopes Machado, morador na cidade do Recife. Gratifica-se bem a quem pega-lo e leva-lo ao dito engenho, ou no Recife na rua Augusta n. 276.

Engenho Gravatá, 21 de novembro de 1872.
Pedro Miliano da Silveira Lessa.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinha: á rua do Corredor do Bispo n. 11.

AMA -Na rua da Conceição n. 16, precisa-se de uma ama ou criada para cozinhar e serviço interno de casa de familia, preferindo-se captiva se apparecer alguma nestas condições.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e fazer o mais serviço interno de uma casa de pequena familia; á tratar no 3.º andar desta typographia.

AMA Na rua Nova n. 16 precisa-se de uma ama para cozinhar.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pequena familia: á tratar no terceiro andar desta typographia.

AMA Precisa-se de uma para comprar e cozinhar: na rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão n. 37.

AMAS

Precisa-se alugar duas amas, das quaes uma seja cozinheira e saiba fazer compras, e a outra saiba bem lavar e bem engommar.

Quem estiver nas condições requeridas e possa garantir sua conducta, dirija se ao segundo andar da casa em que funcciona a typographia do *Diario*, que achara com quem tratar.

AMAS Precisa-se de duas amas, sendo uma que saiba bem cozinhar, e outra para andar com um menino: á tratar na rua do Hospicio n. 37.

AMAS Precisa-se de duas, sendo uma para cozinhar e outra para o serviço interno, para casa de pouca familia: á rua da Soledade numero 78

AMA Precisa-se para uma casa de pouca familia, de uma perfeita cozinheira: a que estiver nestas condições, appareça na rua do Visconde de Goyanna n. 161.

AMA Precisa se de uma mulher capaz para tomar conta de um menino de um mez, em casa de familia: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Amas Precisa-se de uma para cozinhar e outra para engommar; a tratar na rua do Hospicio n. 46, ou á rua do Queimado n. 70.

AMA Precisa-se de uma ama para tomar conta e tratar de quatro crianças em casa de familia, agradando paga-se bem: na rua do Brum n. 80, 2º andar.

COM URGENCIA.

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava: a tratar no terceiro andar desta typographia.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: á tratar na Flor de Ouro, rua larga do Rosario n. 24, A.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas sómente, preferindo-se escrava: á tratar na Flor de Ouro, á rua larga do Rosario n. 24 A.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para 4 pessoas, e paga-se bem: Pateo do Terço n. 61

— Aluga-se uma casa com commodos para familia, em Olinda no largo de S. Pedro Novo, a tratar na rua do Duque de Caxias n. 44.

AMA Precisa se de uma ama, para comprar e cozinhar: na rua de S. Francisco n. 54.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade, para casa de duas pessoas: á rua de Santa Isabel n. 13.

AMA Aluga-se uma escrava que além de fazer o serviço de uma casa, é optima vendedeira: trata-se na rua do Marquez de Olinda n. 46, 1º andar. entrada pelo becco do Campello.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Amorim n. 17.

Ama de leite

Precisa-se de uma á rua da Cruz n. 38, 2.º andar.

— Precisa-se de uma ama livre para comprar e cozinhar: na rua da Gloria n. 104.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 42, antiga rua da Praia.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite, sem filho: na rua larga do Rosario n. 12, 2º andar, junto a botica.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de familia, preferindo-se estrangeira: na rua do Coronel Suassuna n. 177.

Caixeiro

Quem precisar de um menino de idade de 13 annos, com alguma pratica de taberna: dirija-se á rua do Rangel n. 1. taberna.

MUDANÇA

Heitor & Sampaio mudando o seu estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 38, para a rua de Santo Amaro n. 1, esquina da rua da Roda, declaram que augmentaram dito estabelecimento para maior escala, e acha-se com sortimento de todos os artigos de sua profissão, como sejam: encanamentos proprios para agua e gaz, bombas de varios systemas, torneiras de todas as qualidades, chapas para banheiros e valvulas, obras de fundição, de bronze, caldeireiria e funileiria; recebem quaesquer encommendas, garantindo barateza e perfeição pela razão de mandarem buscar as materias primas por conta propria e ter peritos officiaes.

ALUGA-SE

O andar terreo do sobrado n. 59 da rua do Hospicio, muito fresco, forrado de estuque, com cosinha fora, e commodos para pequena familia, jardim, agua dentro para todos os usos domesticos etc., por preço modico: a tratar no mesmo sobrado.

A ordem terceira de S. Francisco

precisa contratar para o seu hospital um enfermeiro e uma enfermeira, preferindo os irmãos casados: a tratar com o irmão ministro no consistorio da mesma ordem, das 10 horas da manhã as 2 da tarde.

Attenção

Tendo-se evadido desde 15 do corrente da casa do abaixo assignado a sua escrava Auta, intitulada Josephina Maria das Dôres, debaixo de cujo nome propoz em juizo uma acção, allegando ser forra, acção esta que lhe tem sido contraria e esta afinal dependente de decisão do venerando tribunal da relação, protesta o abaixo assignado contra qualquer pessoa que a tenha acoutado, empregando para este fim os meios que a lei lhe concede.

Recife, 22 de novembro de 1872.
Antonio Joaquim Fernandes da Silva.

Sitio em Beberibe

Aluga-se um grande sitio na estrada que vai do Cachague para o Porto da Madeira, tendo boa casa, com excellentes commodos para grande familia, e banho no fundo: á tratar á rua de Pedro Affonso n. 55, primeiro andar.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum), ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenho e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moeûdas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

ATTENÇÃO

800$000

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes:

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luis, crioulo, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, cor preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é ameaçado do asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, ismalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos mas meio soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama-se Luis, mas o tratam por Ignacio; levou um cavallo alasão com cangalha, comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de Paschoa de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos pouco mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, ismalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadega empinada, risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, panos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cosinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda onde estará acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Roga-se portanto as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo a apprehensão de ditos escravos e leva-los ao dito engenho Sete Ranchos, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA.**

MEURON & C.

ADAMS & C.

HOTEL E CAFE AMERICANO

ABRIO-SE NO DIA 20 DE NOVEMBRO

ALMOÇOS, LUNCHES E JANTARES A LA CARTE.

Bebidas americanas,—Gelo a todas as horas e todos os dias.

Aberto desde ás 6 horas da manhãa até meia noite.

Ceias depois dos espectaculos.

Cocktails, cobblers, ponches, Juleps, smashes, cervejas e refrescos

Serviço aparado | N. 12 rua do Commercio | Preços moderados.

Pharmacia oriental

Abrio-se esta nova pharmacia á rua estreita do Rosario n. 3, que acaba de ser montada para bem servir aos mandados dos senhores medicos e do publico em geral. Alem de um completo sortimento de medicamentos alopathicos, tambem tem todos os medicamentos homeopathicos, e constam de carteiras de 12 a 120 tubos para globolos e tinturas. Aviam-se receitas a qualquer hora da noite.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de idade de 12 a 20 annos, que dê fiador a sua conducta, para taverna: na rua de Vital de Negreiros n. 105.

Negocio vantajoso

Por ter o dono de retirar se para a Europa, vende-se uma optima taverna sita em bom local, e uma das melhores da freguezia de Santo Antonio desta cidade: á tratar na rua da Concordia n. 145.

— A imperial fabrica de chapéos, a rua 1º de Março n. 6, precisa de peritos officiaes de chapeleiro.

Criado

Precisa se alugar um menino forro ou escravo e de 10 a 12 annos de idade para serviço de duas pessoas: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 36.

Attenção

Uma mulata de 16 annos precisa de um conto de réis para sua liberdade, hypothecando a mesma os seus serviços em casa de qualquer familia que seja capaz, e lhe queira fazer esta caridade; pois engomma alguma cousa, sabe bem zelar e tratar de crianças, e cuidar do asseio de uma casa. A mesma é sadia e faz este negocio com o consentimento de seus senhores: quem, portanto, quizer fazer este negocio, annuncie para se tratar.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 144 na rua do Coronel Suassuna, antiga rua dos Martyrios: a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

COMPRAS.

ATTENÇÃO

Compram-se trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48.

COMPRA-SE

Um preto de meia idade e que seja sadio: na drogaria e armazem de tintas da rua do Imperador n. 22.

VENDAS.

Diademas.

De gosto moderno fingindo tartaruga, e dous na PREDILECTA á rua do Cabugá n. 1 A.

CAFE'

Vende se café de muito boa qualidade: na rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar.

Cidade de Olinda.

Vende-se uma taverna, em bom ponto, na rua da Bica de S. Pedro n. 1: á tratar na mesma.

Barato que admira

Cheguem quanto antes

Ricos chapéos para senhora chegados ultimamente, e do gosto mais moderno do mercado. Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

E' com os cigarreiros.

Papel de seda, caixas com 10 milheiros, a...... 2$800; é grande pechincha: na nova loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se

Manteiga ingleza a 500 rs. a libra ou 1$100 o kilo.
Dita franceza a 640 rs. a libra ou 1$400 o kilo.
Gomma a 100 rs. a libra e 220 o kilo.
Rua de Pedro Affonso n. 1.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

O Bouquet das Damas está liquidando miudezas e perfumarias, por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte: á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

Farello a 2$500

Vende-se farello de arroz proprio para vaccas de leite: na rua da Madre de Deos n. 7.

Brancas pretas e de cores.

Amaral Nabuco & C., receberam luvas de pellica e de pelo de suéd brancas, pretas e de cores, para Sra. e homem: vendem-se no bazar Victoria n. 2 rua do Barão da Victoria n. 2.

NOVA REMESSA

Bazar Victoria

Amaral Nabuco & C. acabam de receber novos cortes de vestidos de batista, organdys, lanzinha de seda, chaly, barege &, são de bonitos padrões cores fixas e proprios para a presente estação, e vendem-se no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Creme de sob-nitrato de Bismutho

O sob-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que pode-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lesões das vias digestivas, taes como—diarrheas, dysenterias, gastritis, gastralgias, dores de estomago e da barriga, ulcerações dos intestinos.—Cada vidro acompanha uma colher, que é a doze. Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pepsina medicinal adoçada.

O melhor preparado para combater todas as molestias do estomago. Cada frasco acompanha uma colher de prata, dóze que se deve tomar. Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C, rua Duque de Caxias n. 57.

— Vende-se o sobradinho de um andar e sotão n. 2, sito a rua de Lombas Valentinas, outr'ora Aguas-Verdes, e um sitio na rua Imperial, que segundo a planta da cidade dá tres ruas, e qual sitio foi do major Antonio da Silva Gusmão: á tratar com o solicitador José Theodoro Gomes, na rua do Coronel Suassuna, outr'ora Hortas, sobrado n. 86.

Gomma de araruta.

Vende-se genuina gomma de araruta: na pharmacia de S. José, rua de Marcilio Dias n. 88.

Bom negocio.

Vende se uma canôa grande que conduz 1,900 tijollos de alvenaria grossa: á tratar na olaria n. 63 da rua do Visconde de Goyanna, outr'ora Mondego.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito na rua de Marcilio Dias n. 99, casa propria, para um grande progresso, pelo seu commodo e local: quem pretender, dirija-se ao mesma.

— Vende-se uma casa no Campo-verde, rua do Principe n. 20, acabada ha pouco, tem de frente 35 palmos, 5 quartos, 2 salas; a da frente é separada e edificada em chão proprio: quem a pretender, dirija-se á mesma, que o dono mora junto della.

Charutos de Havana

verdadeiros e de superior qualidade: vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 20, em casa de Luiz Antonio Siqueira.

— Vende se uma taverna com poucos fundos e bom lugar na rua do Progresso n. 20: a tratar na mesma.

— Vende-se uma negrinha de 13 a 16 annos, e o motivo da venda se dirá: na rua do Cotovello n. 25

— Vende-se uma casa em Olinda, na rua do Amparo defronte do chafariz, toda reedificada, com excellentes commodos para grande familia: quem pretender dirija-se á rua do Livramento n. 24, loja de fazendas.

Attenção.

Vende-se uma taverna com poucos fundos, propria para principiante, bastante afreguezada para a terra e para o mato, sita á rua Direita dos Afogados n. 22. O motivo por que se vende se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

Pavões

Vendem-se dous casaes de pavões: no sitio em frente da estrada dos Remedios, na Passagem da Magdalena.

— Vende-se duas escravas, pretas, crioulas, de idade de 40 annos, a primeira cozinha, engomma e lava perfeitamente bem, e a outra tambem cozinha lava bem e é quitandeira, e uma outra com toda habilidade e tendo duas filhas, uma de 10 e outra de 7 annos de idade muito bonitas negrotas: na rua de Hortas n. 110.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs. a libra: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 1$000 cada um: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

NOVIDADE

O Bouquet das damas, á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14. 1º andar, recebeu ricos chapéos de palha de Italia ricamente enfeitados para senhoras e meninas, e vende por barato preço.

Collarinhos e punhos economicos.
Perfeita imitação dos de linho, duzia a 320 rs.
Vende se á rua do Barão da Victoria n. 14.

Por 60$000

Vende-se um fardamento de official, com as seguintes peças: uma farda, uma blusa, um par de charlateira, um bonet de bom panno e um talim, tudo em muito bom estado e por 60$000, quem pretender dirija-se ao 1.º andar desta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

—J. O C. Doyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38:
Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, ja bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

Attenção

Vende-se um escravo peça de 22 annos de idade e bonita figura: na rua do Rangel n. 43.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

ATTENÇÃO

— Vende-se um sitio no logar Capueiras, distante desta villa 1/2 legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 4, em Páo d'Alho.

BOUQUET DAS DAMAS

Ricos chapeosinhos ricamente enfeitados para criança de 6 mezes a 5 annos: a rua 1º de Março, antiga do Crespo n. 14. 1º andar.

UVAS E MAIS UVAS

Na Confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 28

Camisas inglesas

Grande pechincha.

A nova loja da Rosa Branca vende camisas inglezas de puro linho, com peito e punho á moderna, que valem 60$, a 48$: quem duvidar, venha vêr para crer.

COLLARINHOS BORDADOS A 6$ A DUZIA.

E' só na grande e nova loja da Rosa Branca rua da Imperatriz n. 56, antiga loja de trastes.

Extraordinaria pechincha a 240 réis o covado:

Cambraias de côres e de padrões escuros e gostos inteiramente novos, pelo baratissimo preço de 240 réis o covado: á loja dos Arcos á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A, de Alvaro Augusto de Almeida & C.

BOA ACQUISIÇÃO

PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fôrros para crianças, etc. etc., e todo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

CANTARIA DE LISBOA

Soleiras, saccadas e pias para cosinhas.
Hombreiras e capiteis.
A' venda no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

E. R. Rabello & C. tem para vender em seu escriptorio á rua do Commercio n. 48.

Cofres de ferro a prova de fogo.
Vinho do Porto muito fino, em caixas.
Velas de céra.
Retroz do afamado fabricante Péres.
Essencia para de canella.
Ferragens do Porto.

GRANDE NOVIDADE.

A Rosa Branca mudou-se

Este bem conhecido estabelecimento de fazendas, sito á rua da Imperatriz n. 26, mudou-se para a mesma rua n. 56, expondo aos seus antigos e numerosos freguezes o maior e mais lindo estabelecimento da rua da Imperatriz; e os novos proprietarios promettem ter um lindo sortimento de fazendas e vender por preços muito razoaveis, para que se torne immorredoura a fama da Rosa Branca.

CABRIOLET.

Vende-se um bom cabriolet de quatro rodas: na rua da Florentina, casa do Sr. José Gurjão.

— Vende se a taverna da rua do Antonio Henrique n. 20, outr'ora dos Açouguinhos, freguezia de S. José.

VENDE-SE.

um bilhar de jacarandá novo e com todos os pertences para trabalhar: quem precisar dirija-se a rua do Amorim n. 26, ou na rua do Vigario Tenorio n. 14, das 6 horas da tarde em diante, que achuorá com quem tratar.

CASA.

Vende-se uma casa de pedra e cal na villa da Escada, propria para estabelecimento: a tratar na rua da Madre de Deos n. 36, 1º andar.

NOVIDADES

Redes enfeitadas para senhora a	1$800
Meios adereços de grande novidade.	
Brincos com pedras o que tem vindo de mais gosto. . . .	
Bonecas e animaes com gorda, de muito gosto.	
Meios adereços pretos com camafeu a rs.	640
Fita de setim Macáo escosseza, larga, a vara	3$000
Luvas de pellica muito frescas a	3$000
Idem idem com toque a rs. . .	400
Espartilhos fazenda muito boa a	6$000
Completo sortimento de tranças de velludo, a	3$200
Duzias de peças de tranças de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs. . . .	200
Microscopios (sem vista) a . .	2$000
Duzia de pentes de borracha para alisar, com costas a . . .	2$400
Mimosos leques de osso, para senhoras a	7$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a . . .	2$200
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita ingleza a 100 rs. e	160
Bengalas para homens a 1$500, 2$000 e	3$000
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote.	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

BARATISSIMO

Rua Nova n. 28

Duzia de talheres, cabo de vea do (a imitação) a.	3$000
Idem idem cabo de osso 2 B (com toque) a	4$000
Idem idem cabo de osso 2 B. muito bons a	5$500
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Lamparinas á gaz a	1$000
Caixa de linha branca com 40 novellos a rs.	500
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso para calça a rs.	200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs.	400
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . . .	4$200
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem de envelopes finos de porcellana a rs.	700
Idem idem a rs. 400 e . . .	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a . . .	2$500
Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc., etc.	
Carteiras com agulhas, feitio de leques e pavões, grande novidade.	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
Rua do Barão da Victoria N. 28

Perfumarias

Garrafa de agua florida verdadeira	1$200
Idem idem kananga do Japão a .	1$200
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique e baboza a rs. 400 e	500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$200
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Potes de porcelana e vidro, com banha, o que ha de mais fino a 3$000 e	3$500
Caixas com pós para dentes a rs.	200
Opiata de grosnel (verdadeira) a	1$800
Páos de cosmetique muito finos a rs. 320, 400 e	1$000
Grande sortimento de caixinhas de madeira com perfumarias proprias para presente. . . .	
Agua de colonia muito fina, frasco de 500 rs. a	4$000
Tonico oriental de Kem a . .	1$000
Variado sortimento de vazos com perfumarias, proprios para presentes.	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28.

Calçados baratos

8—Rua do Barão da Victoria—8
Lyra & Vianna.

Focos para criança a	1$000
Ditos finos para ditos a	2$000
Ditos de vaqueta com ponta de metal a	3$000
Idem de vaqueta com biqueira de metal a	4$000
Botinas de pelica ingleza, para senhora a	6$000
Ditas ditas para meninas a	4$000
Ditas de bizerro, para rapaz a	5$000
Sapatos de casemira sem salto para homens a	2$500
Ditos ditos com salto para dito a	3$000
Ditos ditos bordados para senhora a	5$000
Ditos enfeitados para ditas a	4$000
Ditas chagrins para ditas a	4$000

E muitas outras qualidades que só a vista do comprador poderá julgar.

Piano e musica

Na rua de Santa Thereza n. 42 e desde as 3 horas da tarde até as 8 da noite, está exposto á venda um optimo piano com o marfim do teclado em perfeito estado de alvura alabastrina, piano novo e sem falhas, do acreditado e premiado fabricante Amedie Thibout, do valor de 800$ por 700$. Na mesma casa ha á venda um methodo de piano de Carpentier por 2$, e por 18$ a magnifica opera do primeiro maestro brasileiro A. C. Gomes, intitulada — Il Guarany — para piano e canto.

ADMIREM-SE

Na olaria n. 63, á rua do Visconde de Albuquerque, vende-se telhas e tijolos de alvenaria batida a 50$000 o milheiro, ladrilho a 45$000 e tijollo de tapamento a 20$000: barro d'agua doce e bem feitos.

—Vendem se dous silhões e um selim inglezes em bom estado e barato: na rua Direita n. 44.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sortir-se, não só de fazendas de primeira nessecidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimeto das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma é muito barato.

PANNOS PRETO A 2$000.

O Pavão vende este recomendavel panno pelo razoavel preço de 2$000 cada covado.

ANQUINHAS A 5$000.

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com canda que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

COBERTAS DE CHITAS A 2$000 E 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cobertas de chita proprias para cama, sendo todas de chita de florões grandes pelo barato preço de 2$000, 2$500 e 3$000.

Ditas de ganga encarnada, forradas de madapolão, á 3$200 e 5$000.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençoes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

RETALHOS.

O Pavão tem grande porção de retalhos de lãasinhas que vende por preço barato, tendo retalhos para vestidos de meninas de todo a idade.

BALÕES MODERNOS.

O Pavão vende por preços muitos baratos, por ter grande sortimento de balões muito modernos de panno e de arco, proprios para senhoras e meninas, em consequencia da boa compra que obteve pode se vender muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$200 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas execellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 1/4 vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 3$500, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito [illegible] para acabar.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e grandos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

TAFETAES ASSETINADOS A 1$200 O COVADO

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais bonitos tafetaes assetinados, sendo uma nova fazenda de lá com listras de seda muito modernas para vestidos e vende pelo baratissimo preço de 1$200 cada covado, estas lãs recomendam-se ás pessoas de gosto por serem excessivamente baratas.

LANZINHAS JAPONEZAS A 800 rs. O COVADO

O Pavão vende lãzinha joponezas de uma só côr, tendo de todas as côres, sendo fazenda finissima pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

ALPACAS MUITO ALTA NOVIDADE A' 800 rs.

O Pavão acaba de receber as mais modernas alpacas, lizas e lavradas com todas as côres, fazenda muito nova no mercado, e póde vender por o baratissimo preço de 800 rs. o covado.

LÃS COM LISTAS AO LADO A 800 rs. E 1$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas e finas lãzinhas de uma só côr com listras ao lado muito bonitas, listras malhadas e lizas, proprias para os enfeites e babadinhos e vende a 800 e 1$000 rs. o covado para vender depressa.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

CORTES DE LÃS COM LISTAS AO LA A 16$000

O Pavão acaba de receber estes lindos corte de lã com delicadas listras de seda ao lado, tendo 16 covados cada corte, sendo fazenda muito larga a 16$000

ALPACAS LISTRADAS A 800 rs.

O Pavão vende bonitas alpacas listradas para vestidos, sendo fazenda muito nova, larga e muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

CASEMIRAS.

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de cores, proprias para calças, colletes, e paletots, tanto em preço como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de côr de café verde bronzeado e pintado proprio para qualquer fato e por preço mais barato do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção. Ditos com peito de algodão dos mais baratos até ás melhores que vem ao mercado. Ditas francezas de chita miudinhas com os mais delicados gostos. Ditas de meia, de algodão e de lãe.

LENÇOS BORDADOS.

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão, sendo de finissima cambraia de linho ricamente bordados, fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e [illegible] liquida-se por se ter feito uma grande compra á 1$600 e 2$000 a duzia.

FUSTÕES PARA SAIAS A 240 RS.

O Pavão vende fustão branco, fazenda muito encorpada propria para saias cada covado por 240 rs.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. [illegible]

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se desig[illegible].

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offereceu a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos,

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para meninas.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora.
Ditos cabo de marfim.
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.

á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, a rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapeusinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM:

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ósso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosneill, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello: rua da Florentina n. 14.

Grande liquidaçaõ de perfumarias e miudezas

O Bouquet das Damas está fazendo uma liquidação de perfumarias e miudezas; assim tambem quer liquidar um escolhido sortimento de obra de cabello, como sejam: [illegible] rua [illegible]

Cinza (cascalho)

Para vender na fabrica do gaz desta cidade, a 1$000 rs. a carroça.

[illegible]

Vende-se uma casa [illegible] na rua de S. [illegible]

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

A PREDILECTA.

Vio o respeitavel publico que a Predilecta apresentou se tão elegante o quanto merecia uma cidade tão adiantada como esta.

Vê o respeitavel publico que a Predilecta capricha em ter um completo sortimento de tudo quanto diz respeito á perfumarias dos principaes perfumistas, bejuterias, quinquilharias, etc., etc.

Ha de ver o respeitavel publico que a Predilecta cumprirá o seu programma em tudo, e com especialidade em preços.

Merece, portanto, a Predilecta a protecção do publico, principalmente das Exmas. familias, ao menos com suas tão respeitaveis como agradaveis presenças.

Visitai a Predilecta, e convencer-vos-hei do que é bom, bonito e elegante.

Lindos coques, luvas de fio de Escocia enfeitadas para senhora (novidade) proprias para a estação, lindos laços para peito e cabello, jarros para flores (modellos novos), enchovaes para baptisado, chapéos enfeitados para senhora a 4$ e 5$, ligas de seda para senhora a 1$ o par, etc., etc., e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar: na rua do Cabugá n. 1 A.

CHAPEOS ricamente enfeitados para senhora e meninas a 4$ e 5$: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE em luvas de fio de Escocia enfeitadas, proprias não só para a estação como para passeios nos bonds, nas estradas de ferro, etc. etc.: tem a Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

LIGAS de seda para senhora a 1$ o par: só a Predilecta, á rua do Cabugá n, 1 A

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n, 16, primeira andar,

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

CONDURANGO.

Preparado por Storck & C. de Paris, unico que recebe directamente da republica do Equador.

Elixir de condurango, licor estimulante e depurativo.

Pó de condurango.

Extrato hydro-alcoolico de condurango.

Condurango para cosimentos, em uso externo e interno.

Tintura de condurango.

Unicos agentes em Pernambuco, pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 37.

MADAPOLAÕ Francez

[illegible] com pequeno mojo a 7$500 e 8$, na rua do [illegible] n. 30, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

CAL NOVA DE LISBOA.

[illegible]

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francesas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Groadenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e ferrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os nomeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

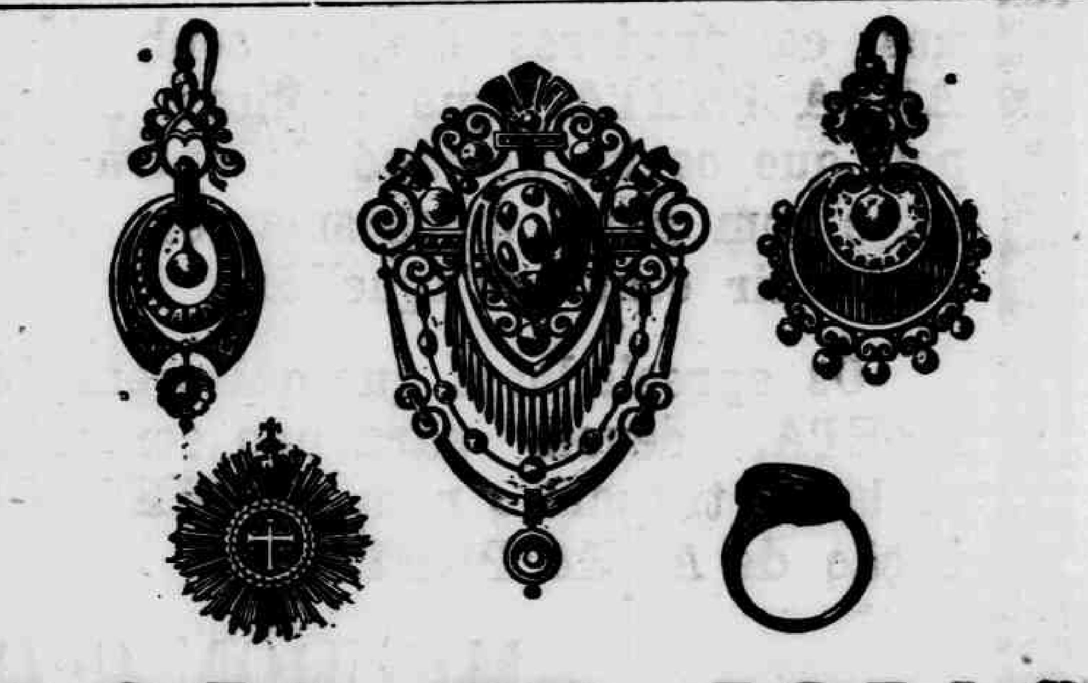
Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras, o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.



LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

GRANDE QUEIMA

RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.

Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baptistas com barras a 500 rs. o covado.

Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira preta a [illegible] o covado.

Cambraias com barras a miúdas, a 600 rs. vara.

Bramante de 4 larguras a [illegible] a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Musselina branca a 400 rs. o covado.

[illegible] adamascadas, grandes, a [illegible] a peça.

Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.

[illegible] de bramante a [illegible] um.

[illegible]

A SAUDE PERFEITAMENTE RESTITUIDA SEM MEDICINA, INCONVENIENCIA NEM DESPEZA PELO
SUSTENTO RESTAURATIVO DA SAUDE
Para invalidos, e meninos ou crianças de peito ; o qual poupa cincoenta vezes o seu valor em outros remedios.

A Revalesciere Du Barry,

Restaurador natural que pelo seu preço economisa mil vezes os gastos que se fazem com qualquer outro tratamento.

REVALESCIERE CHOCOLATADA
EM PO'
DU BARRY DE LONDRES

Mais agradavel ao paladar que o melhor chocolate, mais nutriente que a carne, digere-se com a maior facilidade e sem irritar.

Renovando e purificando o sangue, fortifica sem irritar, o estomago, os nervos, o cerebro, e em logar de fadigar, melhora a digestão e augmenta a energia muscular e nervosa. Tomada em agua ou em leite, de manhã e a noute, absorve e elimina tudo quanto ha de irritante nos estomagos, nervos e cerebro, tranquilisando as pessoas, ainda as mais agitadas, trazendo-lhe um somno suave e tranquillo. As pessoas, bem como as crianças delicadas ou fracas, podem tomar uma refeição de 3 em 3 horas durante o dia, ou 2 vezes por dia sendo uma de manhã e a outra a noute.

1 kilog. deste producto alimenta mais que 10 kilogs. de chocolate puro, e por este motivo é 6 vezes menos caro que o chocolate.

Unico deposito no Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de

Ferreira Maia & C.

57—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—57

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca banteira, de superior qualidade : vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toilets, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras, sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, é especialidade da Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatus para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de sêda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

A AGUIA BRANCA

Agua dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

Entremeios e babadinhos bordados.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos entremeios e babadinhos bordados em finas cambraias tapadas e transparentes e como sempre os vende por preços commodos.

Leques pretos.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques pretos, assim como outros de osso, os quaes pela variedade de seus gostos, desenhos e commodidade de preços deverão satisfazer ao comprador.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, voltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos ; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento de preços, os quaes são sempre commodos á vista da delicadeza e perfeição com que são feita : os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50 que serão servidos satisfactoriamente.

A Aguia Branca

A' rua do Duque de Caxias n. 50. acaba de receber :

Completo sortimento de flôres finas sendo rosas e ramos com botões.
Bonitos porta-bouquets com cabo de madreperola.
Delicadas capellas com véos e sem elles para noivas.
Ricos leques todos de madreperola.
Ditos de osso com coloridos e delicados lavores.
Escovas com cabos de madreperola para dentes.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e tirar bichos.
Luvas de seda de cores imitando pellica.
Pulseiras de tartaruga com dourados.
Caixinhas com musicas e arranjos para costura.
Escovas de baleia com marchetados de madreperola para facto e cabello.
Retroz francez em carreteis e meiadinhas.
Seda froucha para bordar.

Meias listradas para meninos e meninas.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente d'aquellas finas e bonitas meias listradas para meninos e meninas.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se :
Vinho de champagne, marca Clicquot.

Fiteiro & balcaõ

de amarello, ha para vender : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 36, outr'ora rua Nova.

Madreperola

Ricos adereços de madreperola, o que ha de mais moderno ; tem a
PREDILECTA
á rua do Cabugá n. 1 A.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma : no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cie

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O **Quinium Labarraque,** é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel ; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos ; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Vendes-e na pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz muito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invêjar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio ; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres ; em 1869 a segunda em Montevidéo ; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes :
Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

GRANDE PECHINCHA
EM
CAMBRAIAS BRANCAS

A ROSA BRANCA, no seu novo e grande estabelecimento, acaba de arrematar em leilão uma grande porção de cambraias brancas, finas, notem bem, são finas, e vende pelo baratissimo preço de 4$000 a peça.

OUTRA PECHINCHA

Bombazinas pretas, finas, para vestidos de luto, mobilaria, ou paletots, fazenda que vale 1$800, a 1$200 o covado.
Brilhantina branca, boa, a 320 rs. o covado, e muito fina com listras assetinadas a 500 rs.
Lenços brancos, bons, a 2$000 a duzia.
Chapéos de sol para meninos a 4$000.
Filó de seda preto e branco, com salpicos e 1$600 o covado.
Chales de cachemira que valem 6$000 a 3$000, é grande pechincha : na grande loja da ROSA BRANCA, rua da Imperatriz n. 56, aonde foi a loja de trastes.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO
de cascas de laranjas amargas.
35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar : *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias ; e facilitam a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO
de cascas de laranjas e quassia amarga.
E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro ; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, durando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provocando e tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevalet; em *Pernambuco*, P. Maurer & Cª; em *Maceió*, Falco Dias; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, da Rocha; em *Porto Alegre*, José Bilão; em *Maranhão* Ferreira e Cª; em *Ouro Preto*, C. J. V. Weiersen; em *Santa Catharina*, C. Schmidt; em *Montevidéo*, G. Imbert; em *Buenos-Ayres*, Echepareborde.

AÇO de ferro ; em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.

teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14

O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Dito Bordeaux de differentes qualidades.
Dito velho da madeira.
Dito velho do Xerez superior.
Dito velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminutto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

PAPEIS PINTADOS

20,000 PEÇAS A' ESCOLHER

Gosto moderno do mais simples ao mais elegante

PARA SALÕES

Papeis adamascados, assetinados, avelludados, brancos, verdes, azues, carmezim, cor de perola, com flores e frizos dourados.

Para gabinetes e quartos de dormir

Papeis com lindos lavôres, a imitação de madeira envernisada, flores e riscados, com frisos de cores e dourados.

PARA SALAS DE JANTAR

Papeis de differentes desenhos, paisagens, caçadas, pavilhões, jardins e gosto chinez.

Guarnições

De todas as ordens: toscana, dorica, jonica, corinthia e composita.

Quem tiver gosto e quizer preparar com luxo salões, gabinetes, salas de jantar e quaesquer aposentos, encontrará o que ha de melhor e de mais barato nesse genero.

Affiança-se que nesta provincia, actualmente não ha sortimento igual. E' recommendavel pelo preço.

Vende-se em grosso e a retalho.

RUA DO COMMERCIO N. 32 2° ANDAR
ENTRADA PELA RUA DO TORRES

BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas propriaspara a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber :

LÃASINHAS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.

Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.

Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.

Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600, e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000

Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.

Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.

Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.

Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000.

Vende-se peças de algodão americano, a 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.

Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000.

Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende-se camisas brancas a 2$500 e 2$.
Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.
Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$600.

Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$. Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.

Vende-se chales de lãa com quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de Lowmoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze á rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. á rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

LITTERATURA.

O ARTIGO 47

ROMANCE

POR

ADOLFO BELÓT

SEGUNDA PARTE

O diario d'uma menina.

(Continuação).

Meu pai vive mais na rua do que em casa. Quantas diligencias faço para o deter ao pé de mim, todas são baldadas.

Estremeci-me como d'antes; mas vemo-nos tão de tempo a tempo!

Quando lhe fallo de minha mãi, franze as sobrancelhas, não me responde, e em eu menos me precatando, pega no chapéo e sahe. Quando volta, volta sempre triste e de máo humor.

....

VI

Março.

« Continuam resoando no meu aposento as notas do piano do meu visinho. Decididamente é um grande mestre.

Tenho d'ir fallar á sua mãi, porque já lhe mandei noticia da minha visita. Não sei porque, mas estou com receio d'ir visita-la.

Afinal de contas trata-se d'uma boa obra: para que hei de tornar victima dos meus preconceitos o pobre a quem vamos soccorrer?

Quem será esse pobre? A senhora Gérard tem os seus e eu os meus. Isto complica a questão. Eu não quizera que o designado fosse um desses pobres que vivem da caridade publica e chegaram a fazer um officio da indigencia. »

10 de março.

« Armada de todo o meu valor, fui por fim visitar a senhora Gérard.

Decididamente, a sua casa é um jardim Parece impossivel que possam reunir-se em mais pequeno espaço plantas mais preciosas, nem melhor agrupadas. Só as almas generosas são susceptiveis de amar as flores. Receiava ir bater de cara com o filho da senhora Gerard, o intrepido Jorge Gérard mas não teve por conveniente o apparecer Sinto; dava-me prazer o trocar com elle algumas palavras.

Eu ia com tenções de ser extremamente expansiva com a senhora Gérard, e creio ter cumprido a minha palavra. Abraçamo-nos como se fossemos duas velhas amigas.

— Muito a honra menina, disse-me ella, o pensar nos que padecem, e tanto mais quanto que tudo lhe sorri. Essas idéas sérias não são geralmente as idéas da mocidade.

— Não acredita, como eu, que é um prazer, um verdadeiro prazer, pensar nos desgraçados e dedicar-se uma pessoa a enxugar-lhe as lagrimas, a minorar-lhes os padecimentos? Por agora, devo, aos meus planos a satisfação de a conhecer.

— Minha é a satisfação, menina, vivo sósinha, fujo do mundo e estou decidida a não abrir as portas de minha casa á outra distracção que não seja a de fazer bem. A minha vida, excessivamente triste, não póde ter outras alegrias.

— Excessivamente triste! Eu ia julga-la muito feliz neste retiro, rodeada de flores e avezinhas. Viver aqui é viver no Paraizo.

— Tem razão, sou ingrata com a Providencia. Tenho um filho a quem amo de todo o coração. Absorvidos um pelo outro, fizemos o proposito de não visitar ninguem, nem ter amigos.

— Parece-me que são ambos demasiado severos, impondo a si proprios, sem necessidade, tão absoluto isolamento do mundo.

— Sem necessidade!

Aqui se contrahiram visivelmente as feições da senhora Gérard: arrasaram-se-lhe os olhos de lagrimas!

— Tem razão, accrescentou, sem necessidade; é um capricho, mas um capricho mais forte do que a nossa vontade.

Com receio de commetter alguma indiscripção, mudei repentinamente de conversação.

— A senhora é affeiçoada á musica? perguntei-lhe eu

— Muito, mas sou profana a tão sublime arte.

— Uma paizagem desconhecida agrada mais do que os sitios que ordinariamente frequentamos Chopin e Bethoven creio que são os seus autores favoritos.

Esta observação sorprendeu a senhora Gérard.

Eu tinha ido longe de mais: levantei-me bastante confusa, e despedi me. »

VII

21 de março.

« Santo Deus! Que succede? Meu pai entrou no meu quarto e disse-me:

— Marcella, has de ter algumas notas do banco, de que não precisas para nada; dá-m'as.

Para que quererá meu pai estas notas, que constituem todas as minhas economias? Não ouso aprofundar este mysterio. A verdade é que meu pai precisa de dinheiro com urgencia e não tem a quem o pedir ou não quer pedi-lo á pessoa estranha.

Effectivamente, possuo algumas notas do banco: mas não são minhas, são dos meus pobres. Não só as destinei para elles, mas até lh'as offereci. Se lhes falta o meu amparo, que será delles?

Todavia, não hesito. Dou ao pai o meu thesouro; conta-o e diz:

— Só isto!

Sahe, volta ás duas horas, e diz-me que vai estar dois ou tres dias em Hamburgo.

— Ficas ao cuidado de miss Dowson durante a minha breve ausencia, acrescenta.

Chama immediatamente o criado grave, dá-lhe algumas ordens, e vai-se.

Estou sosinha! Assaltam-me terriveis presentimentos.

Cahe-me um periodico nas mãos e leio essas linhas na quarta pagina:

« Hamburgo. A administração offerece aos viajantes as vantagens de que gosam os estabelecimentos mais favorecidos. »

Não entendo. Que negocio reclama a presença de meu pai em Hamburgo, aonde não conhece ninguem?

A mulher é um ente inutil e impotente. Porque motivo nos deu Deus coração se temos de reprimir todas as nossas sensações, se não podemos entender o que nos rodeia? Exigem-nos toda a especie de sacrificios e não nos julgam dignas de conhecer o mal que padecem as pessoas a quem amamos!

Sim quero comprehender absolutamente o segredo do nosso destino. E' impossivel que Deus nos lancesse ao mundo para representar este papel passivo; é impossivel que nos dissesse: « Padecerás e não saberás porque. Terás nobres instinctos, grandes aspirações, mas não poderás satisfaze-las, porque nada saberás nem poderás fazer cousa alguma. »

28 de março.

« Respiro... Voltou meu pai. Não sei se vem satisfeito das viagens, mas sei que o tenho ao pé de mim. A sua ausencia não foi demorada, e estes sete dias de soledade serviram-me para fazer idéa de muitas cousas.

Só uma cousa me atormenta: meu pai não me faltou do dinheiro que lhe dei e vou morrer de vergonha se não posso cumprir a palavra que dei aos meus pobres. Em vez de lhes ser util enganei-os! Não me atrevo a ir vê-los.

....

Meu pai procedeu de um modo muito delicado.

Foi visitar um dos meus pobres.

— Obrigado, minha menina, me disse elle, obrigado pela quantia que me remetteu.

Imaginem qual seria o meu assombro!

— E quem lh'a trouxe? perguntei.

— Um sujeito que mora no seu mesmo predio, respondeu.

E' indubitavel que meu pai se valeu deste meio para me restituir o dinheiro que lhe emprestei.

Estou louca de alegria; não só paguei aos meus credores, mas até encontrei meu pai como quero encontra-lo sempre, como quero que seja, bom e generoso.

Cuidei que a senhora Gerard se apressaria a pagar-me a visita, e nestes dias de soledade te-la-hia recebido com prazer; mas nada! E' certo que me disse que não queria amigos nem ao menos relações. Dá-me que pensar tanta misantropia; muito desgraçada ha de ter sido.

Mas porque motivo condemna o filho a uma vida de cenobita? Este rasgo de caracter é tambem muito singular.

Mal que vi meu pai, abracei-o estreitamente e disse-lhe:

— Quão feliz me fizeste com esta surpreza! Vigiaste-me para saber os pobres a quem eu soccorria e tu mesmo te apressaste a levar-lhes a minha humilde esmola. Miss Dowson affiançou-me que nada te disse.

— Que estás tu dizendo? perguntou meu pai. De que surpresa, de que pobres me fallas? Não comprehendi nem uma só palavra do que dissesta. Não minha querida Marcella, desgraçadamente não foi eu que soccorri os teus pobres. Estes dias não estou para pensar em nada; tenho muitos desgostos.

Quer dizer que não me enganava? Meu pai é muito desgraçado, e eu nada posso fazer em seu bem.

Mas quem se atreveria a soccorrer aos meus pobres em meu nome? Um sujeito que mora no seu mesmo predio, disse-me um delles hontem.

Será o Sr. Paulo Combes?... Nada, os medicos fazem bem d'outro modo; visitam os doentes... Não sendo meu pai, não sendo o Sr. Paulo Combes, quem poderá ser?... Será o Sr. Jorge Gerard? Havia de ser elle, é elle, porque não ha outro inquilino no predio. Logo, foi elle quem me andou na pista... Fez mal, muito mal. Eu não esperava isto delle! »

12 de abril

« Cada vez vejo meu pai mais de longe em longe. Porque se deita tão tarde? Maldito centro! Levanta-se ás duas da tarde, manda por um trem e só volta á hora de jantar.

Na mesa procura amenisar a palestra; claramente se transluz, porém, que está preoccupado, inquieto. Daria metade da vida por saber o que succede.

As oito e meia annuncia um criado o conde de Mezin. Ha um mez que vem todos os dias á mesma hora. Cumprimenta-me, pergunta como estou, fecha-se com meu pai no escriptorio, e depois vão ambos para o centro.

Hoje prolongou a visita até ás nove e meia. A esta hora disse-lhe meu pai,

— Meu amigo, esquece que nos esperam.

O conde de Mezin levanta-se e segue meu pai, que só amanhã tornarei a ver. »

VIII

14 de abril.

....

« A senhora Gerard não me esqueceu de todo. Acabam de me entregar da sua parte um magnifico ramo de flores.

« Agradeço-lhe d'alma esta lembrança... Nunca esquecerei porém o que seu filho fez a meu respeito.

E todavia, que teria sido dos meus pobres sem elle?

Puz nos meus cabellos uma das flores do ramalhete.

Chegarei á janella para que a senhora Gerard me veja; é um meio indirecto de lhe agradecer.

Porque não hei de ir visita-la? Tenho medo de ir encontrar com o filho.

Quando os meus resentimentos se desvanecerem, então irei; talvez amanhã... »

. . . .

16 de abril.

« Realmente, não sou justa com o Sr. Jorge Gerard. As duas familias a quem eu queria proteger foram tambem recommendadas á senhora Gerard.

A senhora Gerard está doente, não sai de casa senão raras vezes, e encarregou seu filho de os soccorrer em seu nome.

Os desgraçados á casa de quem foi por mandado da mãi perguntando-lhe o nome da sua bemfeitora; elle, por modestia, negou-se a revela-lo, limitando-se a dizer que vivia na rua Leonie. Como essa triste gente sabe que moro na rua Leonie suppuzeram que o Sr. Gerard era meu enviado. E' isto o que certamente succedeu.

Por conseguinte, não commetteu o Sr. Gerard a indiscripção de que eu o accusava: no que menos pensa é em mim.

Envolver-se elle em cousas alheias! Seguir ninguem! Que loucura! E' timido de mais para isso.

Timido, sim, senhor. Acho singular que um homem tão valente seja timido.

No outro dia decidi-me finalmente a fazer a segunda visita á senhora Gerard. Tinha de lhe agradecer o ramalhete de flores.

Acompanhou-me miss Dowson.

A criada que veio abrir-nos a porta mostrou certa repugnancia em nos receber: parece que lhe está prohibido o deixar entrar no retiro de seus amos pessoas estranhas. Lembrou-se porém de que nos tinha visto uma vez, sabe que moramos no mesmo predio e fez uma excepção em nosso favor.

— Tenham a bondade de esperar na sala, disse-me a [illegible] visita.

Entramos e batemos de cara no Sr. Jorge Gerard, a quem a criada de certo suppunha n'outro aposento.

Jorge, mal que nos vio, levantou-se repentinamente d'um sofá aonde estava estendido e balbuciou algumas palavras de escusa.

Não gostou evidentemente de que o fossemos encontrar n'aquella posição.

Refez-se da passageira perturbação, conduzio-nos cortezmente á que nos sentassemos, e sahio em busca da mãi no comenos em que ella vinha entrando.

Durante o dialogo que sustentamos os quatro, e que durou um quarto de hora, fiz algumas ponderações a respeito do Sr. Gerard.

Muito me dá que pensar a existencia mysteriosa d'um homem de trinta annos que não cuida de cousa alguma; esta vida sedentaria contrasta visivelmente com a força extraordinaria que desenvolveu o outro dia na sua pendencia com o carroceiro Meu pai diz que a força physica só se adquire entregando a gente o corpo a rudes trabalhos.

Se mal sae de casa, segundo me affiançaram, se passa a vida mettido entre quatro paredes como tem a cutis tão queimada do sol? Viveria muito tempo no sul da França ou na America?

Por outro lado, tem no semblante o que quer que seja que revela profunda tristeza e horriveis padecimentos. Falla pouco, e tão baixinho que mal se percebe. Qualquer diria que falla com medo.

Se a palestra o interessa, se se anima, accentua-se lhe a voz a pouco, e pouco, abre os olhos meios cerrados sempre, sorriem lhe os labios... não parece o mesmo homem.

Anda sempre devagar e como preguiçosamente, com as costas encurvadas e a cabeça cahida sobre o peito.

A conversação d'este, não se parece nada com a do conde de Mezin. O conde falla precipitadamente; o Sr. Gerard pausadamente e com summa seriedade. O conde de Mezin falla para dizer qualquer cousa; o Sr. Gerard falla para dizer o que sente ou o que pensa. O conde de Mezin, ouve-se; o Sr. Gerard escuta-se. E' evidente que o filho da minha visinha está costumado a viver a sós comsigo mesmo, sem outra distracção mais do que os seus pensamentos.

Sim, ha de ter padecido muito, e ninguem o acreditaria, porque é intelligente e cheio de bondade para todos. Fallamos dos pobres e dos desgraçados. Não lhe ouvi nenhuma d'estas phrases que estão sempre nos labios do conde de Mezin: Só é pobre quem o quer ser. Toda a gente póde trabalhar Dar esmolas é estimular a preguiça, elevando a classe de industria, de profissão.

O Sr. Gerard reconhece, pelo contrario que muitos infelizes lutam, trabalham com energia, lançando-se nos braços da caridade publica em lhes não restando já forças nenhumas.

— «Nem toda a gente póde trabalhar, disse-me elle. Entre os desherdados do trabalho, devemos contar os doentes, os invalidos, os fracos, os que commetteram algum erro, os que, tendo padecido castigo infamatorio, se vêem repellidos da sociedade. A todos estes infelizes devemos acudir, sem lhes perguntar se os seus males proveem de lamentaveis desatinos, sem lhes perguntar se o erro que commetteram merece reprovação eterna.

Que pensamento tão generoso! Com extremo prazer o ouvi fallar assim. E' indubitavel que os meus visinhos me inspiram irresistivel sympathia. A senhora Gerard faz-me lembrar minha mãi, tem o mesmo olhar, o mesmo sorriso a mesma voz.

Conquistou-me devéras, e se eu não tivesse medo de ser indiscreta, iria visita-la frequentes vezes.

Mas acaso tenho eu direito a perturbar a soledade em que os meus visinhos parecem comprazer-se?»

IX

22 de abril.

Muitas das cousas que me chamaram a attenção em casa dos Srs. Gerard explicam-se naturalmente. Jorge foi de certo official de marinha.

A senhora Gerard descuidou-se em dizer diante de mim que esteve muito tempo separada do filho: é natural, em quanto elle andava viajando.

Tudo me leva a crer que foi official de marinha: á tez bronzeada, a força dos musculos, o modo de andar, lento e descansado, o caracter reflexivo, a constante melancolia, a elevação de pensamentos, evidentemente proprios dos homens que vivem n'uma sociedade relativa, longe de todos os prazeres mundanaes expostos de contínuo a grandes perigos e que só tem diante de si a immensidade do mar e a immensidade do céo.

....

5 de maio.

Hoje ao meio dia vieram bater á porta do meu quarto:

— Entre, disse eu.

Era meu pai, que eu não via desde hontem.

Não quiz assentar-se, conservando-se de pé, encostado ao fogão, e depois de me perguntar como eu ia passando, disse-me de repente, como se fosse cousa de grande urgencia:

— Dá-se um acontecimento grave: o senhor de Mezin pedio-me a tua mão. Que dizes a isto?

Petrificada por este repentino ataque e esta inesperada noticia, não respondi, e meu pai aproveitou-se do silencio para continuar n'estes termos:

— Mezin é uma excellente pessoa, tem boa posição, nome distincto e riqueza respeitavel. Parece que te ama, e eu bem o conheço porque a sua amizade comigo, em vez de entibiar-se arreigou-se mais de algum tempo a esta parte. A respeito da sua idade, ainda que já raia nos quarenta ou quarenta e quatro annos, parece mais moço. O seu caracter é excellente e procurará fazer-te a vida mais agradavel. Por outros motivos que não posso dizer-te e que não devem influir na tua decisão, verei eu com prazer este enlace. Mas apenas me comprometti a pôr no teu conhecimento esta noticia. Pensa no que te convém fazer.

E sem accrescentar nem mais uma palavra, deu-me um beijo na testa e foi-se.

....

Não me refiz ainda do meu assombro. O conde de Mezin aspira á minha mão! E' [illegible] que nunca me teria occorrido. [illegible] que [illegible] o acolhi com tanta [illegible]! Cuidou talvez...

Quantas vezes lhe disse á despedida:

— Que pressa tem! Não vá ainda.

Se lhe recuso a minha mão vai chamar-me estouvada.

Todavia, não posso casar com esse homem.

Em primeiro lugar... não o amo.

Não é cá o meu typo...

Mas o meu typo qual é? Será... Nada, pensemos no conde de Mezin: hoje só devo pensar no conde de Mezin.

Já sei o que hei de responder a meu pai; não me caso.

Mas meu pai disse-me, que por motivos que occultava veria com prazer este enlace.

Que motivos serão?

Se fosse verdade o de que desconfio! Se meu pai estivesse arruinado!... Tenciona talvez separar-se de mim; tencionará expatriar-se e quer desembaraçar-se de mim!...

Mas eu sou rica; mil vezes me tem dito que possuo um dote avultado. O meu dote vai resolver a questão. Offerece-lo hei a meu pai e elle não terá que dizer, e eu não terei de casar com o conde.

E' certo, sou rica; não pensou talvez n'isto. Quererá o Sr. de Mezin o meu dote? Não tenho razão para lhe inferir esta offensa. Bastante o aggravo negando-lhe a minha mão.

Não devo proceder levianamente em tão grave assumpto. Meditemos, meditemos. O conde não me ama, não pode amar-me. E' um homem leviano de mais para ter certa classe de sentimentos... E se me não ama, porque motivo pedio a minha mão?

Não sei porque se me afigura que se trata de meu pai, dos seus interesses. Lembra-me de que n'outros tempos me disse repetidas vezes que, a respeito do meu casamento, tinha planos feitos, que realisariam as esperanças de minha mãi... Se mudou de parecer, hei de attribui-lo a cousa grave... Não sei que pense, não sei que responda!

Quem me aconselhará?

Miss Dowson. E não me ter lembrado d'ella mais cedo! Creou minha mãi, foi sua confidente, sua amiga.

Vou ter com ella.

Encontrei-a trabalhando; assentei-me alli ao pé e disse lhe que meu pai me propuzera o casar-me com o conde de Mezin.

Parou de cozer, attentando muito em mim disse-me:

— Esse casamento é impossivel.

— Porque? lhe perguntei.

— E' impossivel.

— Se me não dá razões melhores, disse-lhe eu para a obrigar a fallar, entenderei que não as tem e responderei affirmativamente a meu pai.

— Sim?

— De certo.

— Casará com o conde?

— Se me não disser o motivo porque não devo casar.

— Não basta pedir-lhe eu?

— Bastará, não me impondo o pai esse enlace. Entre meu pai e a senhora...

— Não posso hesitar.

Levantou-se, foi a uma mesa de páo santo que lhe servia de mesa de costura e abrio uma das gavetinhas com uma chave que sempre trazia ao peito. Tirou da gaveta uma carteira e da carteira um papel fechado e lacrado que me deu, dizendo estas palavras:

— Leia, é de sua mãi.

Beijei na carta com respeito, despedi-me de miss Dowson, e depois de me ter fechado no quarto, rasguei o sobrescripto e li:

X

« Escrevo esta carta ao correr da penna.

« Poucos dias me restam de vida filha da minha alma; vou consagrar-t'os. Quero fallar comtigo; quero abrir-te o meu coração. A enfermidade que padeço não me permittirá terminar de uma vez esta carta, porque mais de uma vez me cahirá a penna das mãos. Vencerei porém a dôr e chegarei até onde devo chegar.

« Todavia, peço ao céo de todo o coração que este trabalho seja inutil, que esta carta nunca te chegue ás mãos. E' este o meu desejo mais ardente. A minha amiga, a minha irmã, a confidente unica dos meus intimos pensamentos, miss Dowson t'a entregará unicamente se estiveres em grande perigo, se o teu futuro fôr ameaçado pelos riscos que receio e quero afastar de ti, e cujo conhecimento devo á experiencia. As circumstancias hão de ser muito grandes, o perigo muito imminente para que chegues á ler estas linhas, em que terei de accusar o homem que mais amei na vida.

« Apenas casada com teu pai, ha dez annos acompanhei-o á Italia.

« A viagem durou tres mezes. Estes tres mezes constituem a época mais feliz da minha vida.

« Recordo que me divertia muito com a enthusiasta admiração do Sr. de Brives.

— « Nunca viajaste? lhe perguntei.

— « Tenho viajado muito, me respondeu.

— « Pois ninguem tal diria, volvi. Quando entramos n'um museu parece que vês quadros pela primeira vez. O aspecto do mar sómente em extasis eternos. Que terras tens visitado?

— « Estive na Allemanha.

— « E na Allemanha não ha museus.

« Acabara por me confessar que da Allemanha só conhecia as cidades que gozam de alguma fama por causa dos banhos: Baden, Hamburgo, Wiesbaden e outras. Não sei que encantos teriam para elle. Não tardou porém que o soubesse.

« Mal regressámos a Paris, fallou-me teu pai n'outra viagem.

— « A Allemanha? perguntei.

— « Sim á Allemanha respondeu.

— « Eu quero o que tu quizeres.

« E partimos.

« Na mesma noute em que chegamos a Baden, levou-me o Sr. de Brives a uma grande casa que chamam Casino, Kursaal ou sala de conversação indifferentemente; alli tive occasião de me familiarisar com todos estes nomes. Havia tambem espectaculos. Teu pai, depois de me pôr n'um lugar da sala de espectaculos, pedio-me licença para ir fumar um charuto, promettendo que voltaria logo

« Estava sósinha. Que havia de fazer?

« Não podia voltar á hospedaria em que estavamos residindo, porque não sabia as ruas. N'isto, olhei á roda de mim e vi, á direita, um corredor, ao fim do qual havia um salão grande. Entrei alli e ouvi logo um ruido de moedas, batendo umas nas outras, e chegaram ao mesmo tempo aos meus ouvidos estas palavras:

— « Jogo, senhores.

« E pouco depois:

— « Perde, é da côr.

« Continuei andando e vi á roda d'uma mesa gente immensa.

— Aguçada a minha curiosidade, resolvi-me a seguir uma senhora que, pelo braço de um cavalheiro, abrio passo por entre a multidão.

« A mesa á roda da qual estava tanta gente, era coberta com um tapete verde.

« Ao centro da mesa estavam quatro homens vestidos de preto, de aspecto grave, sentados em grandes bancos. Outro tinha um baralho na mão; outro collocava n'uma especie de cofre com varios compartimentos, moedas d'ouro e prata.

« A roda d'aquelles quatro homens, estavam umas cincoenta pessoas de ambos os sexos, occupadas unicamente em pôr sobre a mesa montões de ouro e prata e notas do banco, que os outros dous sujeitos arrecadavam incessantemente.

« Um instante de reflexão me bastou, para comprehender o que alli se fazia.

« Educada n'um convento, casada pouco tempo depois de sahir d'elle, nada sabia do mundo; mas a minha ignorancia não chegava a certos limites. Sabia o que eram cartas, e o que se fazia com as cartas.

« Um inesperado movimento das pessoas que me rodeavam, me collocou contra minha vontade, na primeira fila: a primeira cousa que vi, foi teu pai, sentado diante de mim.

« Tinha a cabeça encostada a uma das mãos, como se estivesse meditando: todavia, conservava os olhos tenazmente cravados nas cartas.

« Fez um gesto de desgosto, e comprehendi que acabava de perder.

— « O Sr. de Brives, disse uma voz ao pé de mim, vai perder tudo o que tem ganho

— « Faz mal em não se retirar, respondeu outra voz; tem ganho pelo menos cento e sessenta mil francos, e principiou a jogar com dez mil.

— « A banca não lhe tem medo, porque sabe que todos os annos perde o que tem e o que ganha, voltando sempre a Paris com os bolsos vazios.

« De modo que teu pai não estava alli por acaso: era conhecido por jogador, e jogador que arriscava n'uma só parada milhares e milhares de francos, uma riqueza Era o principal actor d'aquella mesa de jogo, todos os olhos estavam cravados n'elle; estudavam-lhe a physionomia; era o favorito da banca; a ninguem se dispensavam tantas attenções.

« Então comprehendi tudo: Teu pai extasiava-se perante um bom quadro, perante uma paizagem magnifica, porque o tempo que devia ter consagrado ao estudo da arte e da natureza, o havia dedicado ao jogo. Um baralho, um tapete verde: só isto satisfazia á sua imaginação, e lhe agradava aos olhos.

« Tambem comprehendi porque motivo regressamos tão depressa da Italia: estavam Baden e Hamburgo a reclama-lo.

« Teu pai perdeu n'alguns minutos quarenta mil francos.

« Absorto no jogo só me vio quando, levantando por fim a cabeça, fitou os olhos em mim, comquanto não fosse a mim que procurava: supersticioso como todos os jogadores, procurava entre as pessoas que o rodeavam uma a quem attribuisse a sua má sorte.

« Quando me vio, subio-lhe a côr ao rosto; cuidou que eu estaria na sala de espectaculos, e envergonhou-se de se ver sorprendido. Esperava que o seu vicio terrivel fosse sempre para mim um segredo.

« Fez como que se sorria, mas a tristeza do meu semblante revelou-lhe o que eu estava padecendo. Abaixou a cabeça e... continuou jogando.

« Tornou a perder uma, duas, tres vezes.

« Duas ou tres vezes quiz levantar-se; havia porém uma força superior á sua vontade que o detinha alli.

« Não se levantou sem ter perdido o ultimo franco.

« Offereceu-me o braço sem proferir uma palavra e sahimos d'aquelle funesto lugar.

« Dizia-me elle meia hora depois.

« Peço-te perdão, Marcella, por te haver desamparado esta noite. Um acaso me levou áquella casa de jogo e arrisquei algum dinheiro; como vista não me favoreceu a fortuna. Foi mais longe do que devia: confesso.

« — Eu creio, pelo contrario, respondi com certa energia, que o que chamas acaso não é acaso, mas sim costume. Trouxeste-me a Baden porque não era regular que me deixasses sózinha em Paris tres mezes depois de casados. Veio jogar: na sala de jogo toda a gente o conhece por jogador.

« Comprehendeu que seria inutil negar; a mentira, por outro lado, repugna a teu pai. Fez-me padecer muito; nem por isso lhe negarei, porém, as boas qualidades que tem. O seu coração não foi adulterado pelo vicio que o domina. Todas as faltas que para comigo commetteu são consequencia da sua unica e fatal paixão.

« Não sei, respondeu-me depois de reflectir um instante, como soubeste ou adevinhaste o que me dizes; não quero, porém, enganar-te: é certo. Sim, amo o jogo com delirio; sou jogador. Tenho feito o mais possivel por vencer esta fatal paixão, mas não consegui. Quando por algum tempo não jogo, exalta-se-me o systema nervoso e caio seguramente enfermo. Tenho a febre do jogo, como os verdadeiros jornalistas teem a febre do jornal: emmagrecem se os condemnam a não escrever; é o mesmo que os actores com o palco, que os emigrados com a febre da patria. Os bailes, os concertos, os espectaculos, não teem para mim nenhum attractivo; não comprehendo a vida no inverno sem o casino, e no verão sem Baden. Tinha eu decidido que para ti fossem sempre um mysterio as minhas inclinações; um acaso deitou por terra as minhas tenções. Sinto devéras, mas entre negar e dizer-te a verdade, quero antes dizer-te a verdade. Como é que casaste comigo? me perguntarás. Porque te amava. Como é que o amor conseguio abrir passo no meu coração, dominado por um só affecto? Não sei. Esperava encontrar no teu amor a cura da minha doidice. Esperava converter-me n'outro homem a teu lado, vencer a minha paixão dominante, consagrar-me em corpo e alma a fazer-te feliz. Este era o meu desejo mais ardente; chamo ao céo por testemunha. Amo-te como no primeiro dia, não ha sacrificio que eu não fizesse por ti, excepto um só. Aceita-me assim tal qual sou, e não desbarates a tua energia, lutando inutilmente contra o meu vicio capital. Eu farei com que o esqueças, amando-te cada vez mais.

« Effectivamente, eu tambem entendi que seria escusado lutar.

« Levantei-me, e aproximando-me delle, apertei-lhe carinhosamente as mãos.

« — E se viessemos a ter filhos? perguntei.

« — Quando eu chegar a certa idade, já terei volvido em mim.

« — E se quando volveres em ti, já estiveres arruinado?

« — O mais que póde succeder é eu perder o que é meu; no teu dote juro que nunca tocarei.

« Cumprio a palavra.

« Muitas vezes depois desta scena teve grandes apuros de dinheiro: nunca pedio a minha assignatura, nunca me fallou em hypothecar os meus bens.

« Não te escrevo, pois, minha filha, para te supplicar que tenhas genio igual ao meu; teu pai não mecherá no teu dote: assim m'o prometteu, deu-me a sua palavra de honra. Nunca lhe pude arrancar o juramento de não tornar a jogar.

« — Não, disse-me elle sempre, não jurarei o que não tenho valor para cumprir.

« Escrevo-te para te recommendar que não cases com um jogador.

« Se soubesses quanto padeci!

« Amar cegamente um homem, e saber que só nos pertence uma parte delle! Ter uma rival preferida, contra a qual é impossivel lutar com exito! E' horrivel, horrivel!

« Espera-lo toda a noite e vê-lo entrar ás sete, ás oito, ás dez da manhã, pallido, afflicto, amarellento! Dorme até á noite e á noite torna continua e eterna partida.

« Se está alegre não se póde quinhoar da sua alegria; ganhou. Se está triste, a sua tristeza não interessa; perdeu. Estas duas palavras, ganhar e perder, são as unicas que gozam do privilegio de o commover: nellas se resume toda a sua vida.

« Aqui tens, minha filha, os tormentos do meu coração: não tive outros. Deus te livre delles! São terriveis.

« Escuta o que vou dizer-te: a morte deixa-me ver nas sombras do futuro os perigos que te ameaçam.

« Dia virá em que teu pai te tire do convento.

« Tratará de te procurar distracções, mas não poderá offerecer-te as unicas que te convêm, as que se encontram na sociedade. Ha muito tempo que acabou com todas as suas relações; a vida que leva não lhe permitte o conserva-las; renunciou ás visitas, ás recepções, aos banquetes aceites e pagos, ás reuniões. Só vêres seus amigos do club. A elles te apresentará. Algum desses, seduzido pela tua formosura, ou attrahido pelo teu dote, será o que te peça a mão.

« Teu pai não terá valor para lh'a negar. A minha sollicitude maternal autorisa-me a prever tudo. Deverá talvez a esse amigo uma quantia importante, terá talvez contrahido com elle algumas dessas dividas, chamadas de honra, que põem um homem á mercê de outro. Não, teu pai não pensará nunca em fazer do teu casamento uma especulação, ligando-te a uma pessoa indigna de ti. Mas talvez não veja os defeitos dessa pessoa. Como ha de elle acreditar que um jogador é indigno de entrar n'uma familia, de ser esposo, de ser pai?

« Tu é que deves viver alerta, tu é que deves energicamente defender o teu futuro.

« Se neste instante eu estivesse ao pé de ti, dir-te-hia: « Não te deixes seduzir pelos attractivos exteriores; não ambiciones grandes nomes, não te deixes deslumbrar por honras, titulos, nem grandezas. O homem com quem te cases deve ter de trinta a trinta e cinco annos. Homem de menos idade é criança. Não ha grande desproporção entre uma mulher de vinte annos e um homem de quarenta. Mas dez annos, quinze annos mais tarde é terrivel essa desproporção; a mulher está ainda na força da idade e o homem toca os limites da velhice.

« Não deve ser bonito nem feio, simples no exterior e nos modos; terá uma fortuna que lhe assegure a independencia, nada do que a independencia, e que lhe permitta fazer bem. Este bem fa-lo-ha elle proprio, com discernimento, e sem se vangloriar disso. A caridade não deve exercer-se por meio de procurador, mas sim em circumstancias dadas. Será inclinado á vida de familia, á vida intima, ao lar domestico. Cultivará as artes: nada affasta tanto dos prazeres mundanaes, da dissipação e dos erros, como a pintura e a musica.

« Finalmente, desejaria eu que fosse instruido, sério, mais dado á tristeza do que á alegria. A tristeza, quando não é exagerada, agrada-me no homem; revela que tem padecido e que conhece a vida.

« Tal é o retrato do marido que eu, no teu lugar, escolheria.

« Tenho ainda muitas cousas que dizer-te, mas esta carta vai já demasiado extensa e faltam-me as forças. O medico veio encontrar-me com a penna na mão e ralhou-me, obrigando-me a voltar para a cama. Sei o que isto quer dizer; provavelmente não tornarei a levantar-me. Teu pai não se affasta de ao pé de mim ha oito dias; quer de certo fazer-me esquecer os desgostos que me deu. Sem a fatal paixão que o domina, ter-me-hia feito feliz. Ama-o do intimo d'alma; sê indulgente para com elle; mas se te quizer impor um marido, arma-te de valor, e resiste. Não t'o peço, ordeno-t'o. E' esta a minha ultima vontade.

« Adeus, filha, recebe o ultimo beijo de tua mãi nestas linhas. Se esta carta te chegar ás mãos, paga-m'o beijando-a. Encontrarás nella por ventura o calor dos meus labios. »

XI

....

« Depois de haver meditado profundamente ácerca do conteúdo desta carta, e de a levar aos labios repetidas vezes, foi ao quarto de meu pai.

— Vens responder á minha pergunta? Não te esperava hoje.

— Nem eu tambem cuidei que me decidiria tão depressa.

— Estás pallida. Choraste? Que tens? Serei eu o causador dos teus pezares?

— Não, meu pai, sempre foi extremoso para comigo. E todavia, é certo, estou triste.

— Porque?

(Continuar-se-ha).

TYP DO DIARIO—RUA DO DUQUE D CAXIAS